

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	88
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	89
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	91
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	93
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	864.170
Preferenciais	0
Total	864.170
Em Tesouraria	
Ordinárias	1
Preferenciais	0
Total	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	3.943.771	3.978.302
1.01	Ativo Circulante	469.276	548.751
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	259.795	357.331
1.01.03	Contas a Receber	109.930	111.409
1.01.03.01	Clientes	109.930	111.409
1.01.04	Estoques	24.470	22.606
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.282	24.746
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.282	24.746
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.799	32.659
1.01.08.03	Outros	38.799	32.659
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	27.027	27.027
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	11.772	5.632
1.02	Ativo Não Circulante	3.474.495	3.429.551
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	409.056	431.769
1.02.01.07	Tributos Diferidos	70.228	72.442
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.228	72.442
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	338.828	359.327
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	316.491	336.938
1.02.01.10.05	Outros Ativos	22.337	22.389
1.02.02	Investimentos	522.629	487.735
1.02.02.01	Participações Societárias	522.629	487.735
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	522.629	487.735
1.02.03	Imobilizado	2.424.973	2.389.345
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	766.992	757.928
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.120.694	1.142.618
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	537.287	488.799
1.02.04	Intangível	117.837	120.702
1.02.04.01	Intangíveis	117.837	120.702
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.537	5.958
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	116.300	114.744

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	3.943.771	3.978.302
2.01	Passivo Circulante	457.845	494.326
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.812	56.069
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.869	6.730
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	35.943	49.339
2.01.02	Fornecedores	70.208	77.614
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	69.793	77.373
2.01.02.01.01	Fornecedores Risco Sacado	2.824	9.882
2.01.02.01.02	Outros Fornecedores Nacionais	66.969	67.491
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	415	241
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.345	17.356
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.753	10.397
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	9.753	10.397
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	44	145
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.548	6.814
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.971	42.355
2.01.04.02	Debêntures	32.971	42.355
2.01.05	Outras Obrigações	296.509	300.932
2.01.05.02	Outros	296.509	300.932
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	213	11.790
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	1.727	6.152
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	294.522	282.943
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	47	47
2.02	Passivo Não Circulante	1.344.882	1.391.093
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	198.982	232.103
2.02.01.02	Debêntures	198.982	232.103
2.02.02	Outras Obrigações	1.115.077	1.128.753
2.02.02.02	Outros	1.115.077	1.128.753
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	20.326	19.800
2.02.02.02.05	Fornecedores	26.009	25.494
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	63.068	74.514
2.02.02.02.08	Arrendamento Mercantil	1.005.674	1.008.945
2.02.04	Provisões	30.823	30.237
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.823	30.237
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.638	11.404
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.405	16.852
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	329	1.010
2.02.04.01.05	Provisões Outras	1.451	971
2.03	Patrimônio Líquido	2.141.044	2.092.883
2.03.01	Capital Social Realizado	1.879.484	1.876.956
2.03.02	Reservas de Capital	66.603	66.974
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	78.867	76.983
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-6.408	-4.153
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	134.470	134.327

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.04.01	Reserva Legal	90.423	90.423
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	12.936	12.936
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	31.123	31.123
2.03.04.11	Recompra de ações	-12	-154
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	0	-1
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.861	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	14.626	14.626

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	264.584	289.777
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-169.103	-148.205
3.03	Resultado Bruto	95.481	141.572
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.600	-19.482
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.725	-19.041
3.04.01.01	Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	1.704	-10.876
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-9.429	-8.165
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.434	-27.838
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-872
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-38.562	-26.966
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	870	1.682
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-204	-217
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.893	25.932
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	83.881	122.090
3.06	Resultado Financeiro	-29.854	2.275
3.06.01	Receitas Financeiras	1.898	25.991
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.752	-23.716
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.027	124.365
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.166	-34.013
3.08.01	Corrente	-5.952	-31.049
3.08.02	Diferido	-2.214	-2.964
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.861	90.352
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	45.861	90.352
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05308	0,10473
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,05281	0,10424

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	45.861	90.352
4.03	Resultado Abrangente do Período	45.861	90.352

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.978	113.052
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	99.802	167.260
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	54.027	124.365
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações/Incentivo de Longo Prazo	2.099	1.343
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-34.893	-25.932
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	45.326	32.770
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	232	275
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	0	4
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para contingências	3.482	3.581
6.01.01.11	Baixa e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	81	0
6.01.01.12	Benefício pós emprego - planos médicos	527	642
6.01.01.13	Provisão/reversão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	-1.704	10.876
6.01.01.14	Juros sobre obrigações com poder concedente	86	74
6.01.01.15	Juros sobre aplicações financeiras	0	-4.802
6.01.01.16	Juros sobre Aluguéis - IFRS 16	30.539	24.064
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-29.464	-16.338
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	3.183	6.749
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-1.864	-397
6.01.02.03	(Aumento) Redução Tributos Correntes a Recuperar	-11.536	-963
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	20.447	-6.024
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-6.089	2.147
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	167	26
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Fornecedores Risco Sacado	-7.058	2.400
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-14.257	-17.144
6.01.02.11	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-1.011	-5.750
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	-11.446	2.618
6.01.03	Outros	-13.360	-37.870
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-5.953	-25.965
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-2.896	-7.694
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-4.511	-4.211
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-68.440	52.893
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-76.572	-33.671
6.02.03	Aumento de Intangível	-1.258	-2.928
6.02.05	Aplicações financeiras	0	80.883
6.02.07	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	9.390	8.609
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-86.074	-122.768
6.03.01	Empréstimos Tomados	-22	-22
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-33.330	-33.330
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-11.576	-55.920
6.03.04	Recebimento de opções exercidas	2.313	93
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-18.775	-13.988
6.03.07	Pagamento pela recompra de ações	-2.110	0
6.03.08	Custos pela recompra de ações	-2	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.03.12	Pagamentos Aluguéis - IFRS 16	-22.572	-19.601
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-97.536	43.177
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	357.331	609.317
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	259.795	652.494

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.528	-371	143	0	0	2.300
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.884	0	0	0	1.884
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.528	0	2.255	0	0	4.783
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-2.255	0	0	0	-2.255
5.04.10	Recompra de Ações	0	0	-2.110	0	0	-2.110
5.04.11	Custos na Recompra de Ações	0	0	-2	0	0	-2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.861	0	45.861
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.861	0	45.861
5.07	Saldos Finais	1.879.484	66.603	134.470	45.861	14.626	2.141.044

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	234	-32.757	0	0	-32.523
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	773	0	0	0	773
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.958	0	0	-33.958
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.201	0	0	1.201
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-539	0	0	0	-539
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	90.352	0	90.352
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	90.352	0	90.352
5.07	Saldos Finais	1.873.906	62.889	239.919	90.352	9.026	2.276.092

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	298.442	315.592
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	295.868	324.786
7.01.02	Outras Receitas	870	1.682
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.704	-10.876
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-79.013	-67.397
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-25.460	-26.940
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.349	-40.240
7.02.04	Outros	-204	-217
7.03	Valor Adicionado Bruto	219.429	248.195
7.04	Retenções	-45.326	-32.770
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-45.326	-32.770
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	174.103	215.425
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.791	51.923
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.893	25.932
7.06.02	Receitas Financeiras	1.898	25.991
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	210.894	267.348
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	210.894	267.348
7.08.01	Pessoal	83.278	74.282
7.08.01.01	Remuneração Direta	63.450	56.976
7.08.01.02	Benefícios	16.522	13.854
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.306	3.452
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.184	76.775
7.08.02.01	Federais	32.168	60.323
7.08.02.02	Estaduais	76	50
7.08.02.03	Municipais	14.940	16.402
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.571	25.939
7.08.03.01	Juros	31.752	23.716
7.08.03.02	Aluguéis	2.819	2.223
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	45.861	90.352
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.861	90.352

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	4.325.961	4.348.678
1.01	Ativo Circulante	800.697	857.825
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	540.517	614.631
1.01.03	Contas a Receber	173.832	179.722
1.01.03.01	Clientes	173.832	179.722
1.01.04	Estoques	31.406	28.647
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.167	27.549
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	41.167	27.549
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.775	7.276
1.01.08.03	Outros	13.775	7.276
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	13.775	7.276
1.02	Ativo Não Circulante	3.525.264	3.490.853
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	437.101	455.918
1.02.01.07	Tributos Diferidos	75.827	79.533
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	75.827	79.533
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	361.274	376.385
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	330.336	345.565
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	8.556	8.382
1.02.01.10.06	Outros Ativos	22.382	22.438
1.02.03	Imobilizado	2.927.876	2.871.831
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	953.343	946.168
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.418.989	1.423.571
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	555.544	502.092
1.02.04	Intangível	160.287	163.104
1.02.04.01	Intangíveis	160.287	163.104
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.537	5.958
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	158.750	157.146

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	4.325.961	4.348.678
2.01	Passivo Circulante	567.463	610.469
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.222	70.195
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.820	8.887
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	45.402	61.308
2.01.02	Fornecedores	107.638	123.525
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	107.221	123.264
2.01.02.01.01	Fornecedores Risco Sacado	4.915	15.393
2.01.02.01.02	Outros Fornecedores Nacionais	102.306	107.871
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	417	261
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.499	31.310
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.574	19.919
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.398	2.919
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	16.176	17.000
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	602	590
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.323	10.801
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.218	53.138
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.264	4.524
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	25	158
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.239	4.366
2.01.04.02	Debêntures	39.954	48.614
2.01.05	Outras Obrigações	330.886	332.301
2.01.05.02	Outros	330.886	332.301
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	213	11.790
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	85	165
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	1.727	6.152
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	328.813	314.147
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	48	47
2.02	Passivo Não Circulante	1.617.454	1.645.326
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	247.832	281.929
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.128
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	2.128
2.02.01.02	Debêntures	247.832	279.801
2.02.02	Outras Obrigações	1.311.689	1.307.677
2.02.02.02	Outros	1.311.689	1.307.677
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	27.047	26.342
2.02.02.02.08	Fornecedores	26.009	25.494
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	63.068	74.514
2.02.02.02.11	Arrendamento mercantil	1.187.258	1.172.521
2.02.02.02.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	819	1.463
2.02.02.02.13	Outros Passivos	7.488	7.343
2.02.03	Tributos Diferidos	19.184	17.032
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.184	17.032
2.02.04	Provisões	38.749	38.688
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	38.749	38.688
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	14.960	14.667

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.470	21.507
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	358	1.039
2.02.04.01.05	Provisões Outras	1.961	1.475
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.141.044	2.092.883
2.03.01	Capital Social Realizado	1.879.484	1.876.956
2.03.02	Reservas de Capital	66.603	66.974
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	78.867	76.983
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-6.408	-4.153
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	134.470	134.327
2.03.04.01	Reserva Legal	90.423	90.423
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	12.936	12.936
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	31.123	31.123
2.03.04.11	Recompra de ações	-12	-154
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	0	-1
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.861	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	14.626	14.626

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	426.941	440.139
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-253.575	-227.912
3.03	Resultado Bruto	173.366	212.227
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-79.074	-76.573
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.290	-46.307
3.04.01.01	Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	1.423	-11.398
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-36.713	-34.909
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.634	-32.194
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-872
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-43.762	-31.322
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.233	2.342
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-383	-414
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	94.292	135.654
3.06	Resultado Financeiro	-22.278	2.043
3.06.01	Receitas Financeiras	18.498	32.448
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.776	-30.405
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	72.014	137.697
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.153	-47.345
3.08.01	Corrente	-20.295	-40.634
3.08.02	Diferido	-5.858	-6.711
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.861	90.352
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	45.861	90.352
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05308	0,10473
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,05281	0,10424

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	45.861	90.352
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	45.861	90.352
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	45.861	90.352

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	101.131	164.054
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	173.108	225.758
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	72.014	137.697
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	489	287
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	59.022	44.608
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	3.324	4.497
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações/Incentivo de Longo Prazo	2.099	1.343
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	49	-4
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	866	941
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	75	110
6.01.01.14	Benefício pós emprego - Planos Médicos	705	859
6.01.01.15	Provisão/reversão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	-1.423	11.398
6.01.01.16	Juros sobre obrigações com poder concedente	86	74
6.01.01.17	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	35.802	28.750
6.01.01.18	Juros sobre aplicações financeiras	0	-4.802
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45.387	-14.041
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	7.313	6.258
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-2.759	-601
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	-13.618	-1.192
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	15.229	-6.117
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-6.618	2.766
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	-4.894	1.734
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores Risco Sacado	-10.478	5.406
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-16.973	-20.085
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-1.290	-4.985
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	145	158
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	-11.446	2.618
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Outros Passivos	2	-1
6.01.03	Outros	-26.590	-47.663
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-18.816	-35.263
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-3.263	-8.189
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-4.511	-4.211
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-76.675	42.800
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-84.689	-43.735
6.02.02	Alienação de Imobilizado	53	18
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-1.429	-2.975
6.02.04	Aplicações financeiras	0	80.883
6.02.05	Juros sobre Empréstimos e Financ. Capitalizados	9.390	8.609
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-98.570	-134.154
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	2.313	93
6.03.02	Empréstimos Tomados	-22	-22
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-35.596	-35.688
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-11.576	-55.920

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-18.943	-14.223
6.03.07	Pagamento pela Recompra de Ações	-2.110	0
6.03.08	Custos pela Recompra de Ações	-2	0
6.03.09	Pagamentos arrendamento - Aluguéis	-32.634	-28.394
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-74.114	72.700
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	614.631	823.340
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	540.517	896.040

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883	0	2.092.883
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883	0	2.092.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.528	-371	143	0	0	2.300	0	2.300
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.884	0	0	0	1.884	0	1.884
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.528	0	2.255	0	0	4.783	0	4.783
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-2.255	0	0	0	-2.255	0	-2.255
5.04.10	Recompra de Ações	0	0	-2.110	0	0	-2.110	0	-2.110
5.04.11	Custos na Recompra de Ações	0	0	-2	0	0	-2	0	-2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.861	0	45.861	0	45.861
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.861	0	45.861	0	45.861
5.07	Saldos Finais	1.879.484	66.603	134.470	45.861	14.626	2.141.044	0	2.141.044

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263	0	2.218.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263	0	2.218.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	234	-32.757	0	0	-32.523	0	-32.523
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	773	0	0	0	773	0	773
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.958	0	0	-33.958	0	-33.958
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.201	0	0	1.201	0	1.201
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-539	0	0	0	-539	0	-539
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	90.352	0	90.352	0	90.352
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	90.352	0	90.352	0	90.352
5.07	Saldos Finais	1.873.906	62.889	239.919	90.352	9.026	2.276.092	0	2.276.092

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	487.030	490.070
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	484.374	499.126
7.01.02	Outras Receitas	1.233	2.342
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.423	-11.398
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-152.926	-142.866
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-46.813	-53.825
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-105.729	-88.627
7.02.04	Outros	-384	-414
7.03	Valor Adicionado Bruto	334.104	347.204
7.04	Retenções	-59.022	-44.608
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-59.022	-44.608
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	275.082	302.596
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.498	32.448
7.06.02	Receitas Financeiras	18.498	32.448
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	293.580	335.044
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	293.580	335.044
7.08.01	Pessoal	107.011	94.692
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.289	71.526
7.08.01.02	Benefícios	23.386	18.909
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.336	4.257
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93.533	115.871
7.08.02.01	Federais	68.073	89.811
7.08.02.02	Estaduais	1.838	1.561
7.08.02.03	Municipais	23.622	24.499
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.175	34.129
7.08.03.01	Juros	40.776	30.405
7.08.03.02	Aluguéis	6.399	3.724
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	45.861	90.352
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.861	90.352

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO (tabela resumo)

	1T23	1T22 ²	Δ (%)
Terminais de Contêiner e Carga geral – cais (contêineres)	261.903	305.591	-14,3%
Terminais de Contêiner e Carga Geral – armazenagem (contêineres)	28.601	31.932	-10,4%
Terminais de Contêiner e Carga Geral – carga geral (toneladas)	18.896	44.521	-57,6%
Logística – armazenagem (contêineres)	15.220	17.571	-13,4%
Logística – movimentação (pallets)	281.713	234.637	20,1%
TEV (veículos)	55.358	54.325	1,9%
Receita Líquida (R\$ MM)	426,9	440,1	-3,0%
EBITDA (R\$ MM)	153,3	180,3	-15,0%
% Margem EBITDA	35,9%	41,0%	-5,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	45,9	90,7	-49,4%
Dívida Líquida (R\$ MM)	-248,5	-708,0	-64,9%
Dívida Líquida/EBITDA proforma UDM¹	-0,41x	-1,44x	

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS-16.

² As demonstrações financeiras dos 1T22 foram, voluntariamente, reapresentadas, com a adoção do pronunciamento técnico CPC

DESTAQUES DO 1T23

- No 1T23, os Terminais de contêineres da Santos Brasil movimentaram 261.903 unidades (-14,3% YoY), sendo o desempenho impactado pelo(a) (i) arrefecimento das importações de bens de consumo e de capital, (ii) queda nas exportações de commodities (e.g. café, algodão, carne etc.), e (iii) menor fluxo de cargas transportadas via Cabotagem. Destaque-se, ainda, a relativa imperfeição da base comparativa referente ao 1T22, cujos volumes observados foram influenciados pela sazonalidade tardia (e.g. peak season) provocada pela pandemia da Covid-19, em especial durante o 4T21 e 1T22. Para fins exemplificativos, se comparado ao 1T19, o 1T23 soma alta de 2,7%.
- Com a normalização da sazonalidade histórica da indústria de contêineres, espera-se uma melhora dos volumes operados pela Santos Brasil ao longo dos próximos trimestres de 2023, em especial durante o 3T23. O volume observado em abril/23 foi 13,2% superior a março/23, por exemplo.
- Em razão dos eventos supracitados, o Tecon Santos registrou queda de 14,5% YoY na movimentação de contêineres do 1T23, com destaque para os menores volumes nas operações de Longo Curso (-17,4% YoY). O volume no Tecon Imbituba caiu 9,5% YoY, decorrente da menor safra de arroz. O volume movimentado no Tecon Vila do Conde registrou queda de 14,1% YoY, com queda no fluxo de Longo Curso (-14,8% YoY) devido às menores exportações de madeira e proteína animal, além do menor fluxo de Cabotagem (-13,3% YoY).
- A movimentação de cargas gerais caiu 57,6% YoY no 1T23, devido ao fim dos embarques de celulose para exportação no Terminal de Cargas Gerais (TCG) de Imbituba. Na Santos Brasil Logística, o número de contêineres armazenados no 1T23 foi 13,4% menor YoY, reflexo do arrefecimento das importações no Porto de Santos. Os Centros de Distribuição, entretanto, cresceram a movimentação de pallets em 20,1% YoY no 1T23, resultado do aumento das operações de logística integrada 3PL.
- A Receita Líquida da Companhia diminuiu 3,0% YoY no 1T23. Devido ao menor volume de contêineres movimentados, a Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral caiu 9,3% YoY. Em contrapartida, houve crescimento na Receita Líquida das demais unidades de negócio: Santos Brasil Logística (+9,4% YoY) e TEV (+12,8% YoY). Os Terminais de Líquidos tiveram Receita Líquida de R\$ 4,7 milhões no trimestre.
- No 1T23, o EBITDA totalizou R\$ 153,3 milhões (-15,0% YoY), com margem EBITDA de 35,9% (-5,1 p.p. YoY), impactado pelo desempenho dos Terminais de Contêiner e Carga Geral. O Lucro Líquido somou R\$ 45,9 milhões no 1T23, com margem líquida de 10,8%.
- A expectativa para os próximos trimestres de 2023 é de crescimento do resultado operacional e margens da Companhia, impulsionado não apenas pela melhora dos volumes esperados, mas também pela recomposição dos preços praticados, inclusive nos serviços de cais.
- A Santos Brasil investiu R\$ 86,1 milhões em seus negócios no 1T23, dando continuidade aos projetos de expansão e modernização do Tecon Santos, Tecon Vila do Conde, Terminais de Líquidos do Itaqui e das operações da Santos Brasil Logística.
- A Companhia anunciou, em 13/04/2023, a distribuição de R\$ 31 milhões em dividendos extraordinários, com base na reserva de lucros de 2022. O valor soma-se aos dividendos complementares de R\$ 12,9 milhões aprovados em Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 27/04/2023.

Comentário do Desempenho



Consolidado

Destques econômico-financeiros

R\$ milhões	1T23	1T22	Δ (%)
Receita Bruta	488,8	503,8	-3,0%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	331,4	367,3	-9,8%
Santos Brasil Logística	126,2	115,0	9,7%
Terminal de Veículos	27,7	24,7	12,1%
Terminais de Líquidos	6,0	0,0	-
Corporativo	-	-	-
Eliminações	-2,7	-3,2	-15,6%
Receita Líquida	426,9	440,1	-3,0%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	294,1	324,4	-9,3%
Santos Brasil Logística	106,8	97,6	9,4%
Terminal de Veículos	23,8	21,1	12,8%
Terminais de Líquidos	4,7	0,0	-
Corporativo	-	-	-
Eliminações	-2,4	-2,9	-17,2%
Custos Operacionais	-253,6	-227,9	11,3%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-181,9	-167,8	8,4%
Santos Brasil Logística	-49,5	-51,4	-3,7%
Terminal de Veículos	-12,1	-10,5	15,2%
Terminais de Líquidos	-12,5	-0,7	1685,7%
Corporativo	-	-	-
Eliminações	2,4	2,9	-17,2%
Despesas Operacionais	-79,1	-76,6	3,3%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-20,7	-29,1	-28,9%
Santos Brasil Logística	-29,5	-27,5	7,3%
Terminal de Veículos	-1,2	-1,4	-14,3%
Terminais de Líquidos	-1,1	-1,2	-8,3%
Corporativo	-26,5	-17,3	53,2%
EBITDA	153,3	180,3	-15,0%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	131,4	162,1	-18,9%
Santos Brasil Logística	32,1	23,0	39,6%
Terminal de Veículos	15,1	13,4	12,7%
Terminais de Líquidos	0,3	-1,9	115,8%
Corporativo	-25,5	-16,2	-57,4%
Margem EBITDA	35,9%	41,0%	-5,0 p.p.
Terminais de Contêiner e Carga Geral	44,7%	50,0%	-5,3 p.p.
Santos Brasil Logística	30,0%	23,5%	6,5 p.p.
Terminal de Veículos	63,3%	63,6%	-0,3 p.p.
Terminais de Líquidos	6,2%	0,0%	6,2 p.p.
Corporativo	-	-	-
<i>Itens não recorrentes</i>	<i>0,0</i>	<i>0,4</i>	<i>-100,0%</i>
EBITDA recorrente	153,3	180,7	-15,2%
Margem EBITDA recorrente	35,9%	41,0%	-5,1 p.p.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

No 1T23, a Receita Líquida da Santos Brasil totalizou R\$ 426,9 milhões (-3,0% YoY), com queda na receita dos Terminais de Contêiner e Carga Geral (-9,3% YoY), resultado do menor volume operado nos três terminais da Companhia. Por outro lado, a Receita Líquida da Santos Brasil Logística registrou crescimento no 1T23 (+9,4% YoY), fruto de um maior ticket médio e um melhor mix de carga. O TEV também apresentou crescimento de Receita Líquida no 1T23 (+12,8% YoY), reflexo do maior volume operado e melhora no mix de veículos pesados, com consequente aumento do ticket médio. Os Terminais de Líquidos registraram Receita Líquida de R\$ 4,7 milhões no período.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais somaram R\$ 253,6 milhões no 1T23 (+11,3% YoY), com destaque para o crescimento nos Terminais de Contêiner e Carga Geral (+8,4% YoY), consequência de maiores gastos com (i) pessoal, para melhor adequação aos volumes operados ao longo de 2022; (ii) manutenção; e (iii) depreciação e amortização. Na Santos Brasil Logística, houve queda de 3,7% YoY, em razão de menores custos com movimentação (combustíveis, lubrificantes, energia elétrica e fretes), reflexo do menor volume de contêineres armazenados. Os Custos Operacionais do TEV cresceram 15,2% YoY, decorrente de maiores custos com movimentação, reflexo do maior volume operado, além de depreciação e amortização. Os Terminais Líquidos somaram Custos Operacionais de R\$ 12,5 milhões no 1T23.

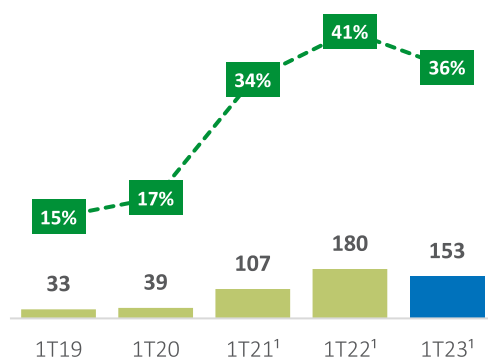
Despesas Operacionais

No 1T23, as Despesas Operacionais consolidadas totalizaram R\$ 79,1 milhões, crescimento de 3,3% YoY, sendo (i) crescimento de 7,3% YoY na Santos Brasil Logística, principalmente em razão de maiores despesas com vendas; e (ii) alta de 53,2% YoY nas despesas corporativas. As Despesas Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral caíram 28,9% YoY, consequência de redução nas despesas com vendas devido à reversão da provisão de devedores duvidosos. O TEV também registrou queda nas Despesas Operacionais no 1T23 (-14,3% YoY), resultado de menores gastos com vendas. Os Terminais de Líquidos somaram R\$ 1,1 milhão em Despesas Operacionais no 1T23.

EBITDA

O EBITDA consolidado recorrente da Santos Brasil somou R\$ 153,3 milhões (-15,0% YoY) no 1T23, com margem EBITDA de 35,9% (-5,1 p.p. YoY). O menor EBITDA no período se deu pela queda de 18,9% YoY no resultado dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, consequência da menor movimentação de contêineres e carga geral no trimestre. Em contrapartida, a Santos Brasil Logística e o TEV registraram crescimentos de 39,6% YoY e 12,7% YoY no EBITDA do 1T23, respectivamente. Em seu primeiro trimestre completo de operação, os Terminais de Líquidos apresentaram EBITDA positivo no montante de R\$ 0,3 milhão.

Evolução do EBITDA (R\$ milhões) e margem EBITDA (%)



¹EBITDA de 1T21, 1T22 e 1T23 consideram a nova metodologia contábil devido à adoção do CPC 06.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

R\$ milhões	1T23	1T22	Δ (%)
EBITDA	153,3	180,3	-15,0%
Depreciação e Amortização	59,0	44,6	32,3%
EBIT	94,3	135,7	-30,5%
Resultado Financeiro	-22,3	2,0	-1215,0%
Receitas Financeiras	15,8	31,4	-49,7%
Despesas Financeiras	-37,6	-28,9	30,1%
Juros de dívida/debêntures	-0,9	-1,1	-18,2%
Arrendamento mercantil e aluguel	-33,7	-26,9	25,3%
Outras despesas financeiras	-2,9	-1,0	190,0%
Variações monetárias e cambiais	-0,5	-0,4	258,8%
IRPJ / CSLL	-26,2	-47,3	-44,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	45,9	90,4	-49,2%

No 1T23, o Lucro Líquido da Companhia alcançou R\$ 45,9 milhões (-49,2% YoY), com margem líquida de 10,8%.

Dívida e disponibilidades

R\$ milhões	Moeda	31/03/2023	31/03/2022	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	40,0	61,0	-34,5%
	Estrangeira	4,2	4,4	-4,2%
Longo Prazo	Nacional	247,8	283,4	-12,6%
	Estrangeira	0,0	4,4	-100,0%
Endividamento Total		292,1	353,2	-17,3%
Caixa e aplicações financeiras		540,5	1.061,3	-49,1%
Dívida Líquida		-248,5	-708,0	-64,9%
Dívida Líquida/ EBITDA proforma UDM¹		-0,41x	-1,44x	

A Santos Brasil encerrou o 1T23 com R\$ 540,5 milhões em posição de caixa e aplicações financeiras. Descontada a Dívida Total, a Companhia encerrou o período com Caixa Líquido de R\$ 248,5 milhões. A forte geração de caixa dos negócios da Companhia manteve o índice de alavancagem, calculado pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA proforma dos últimos doze meses, no confortável nível de -0,41x, em 31 de março de 2023, mesmo após os investimentos realizados, no montante de R\$ 86,1 milhões no 1T23.

A Companhia deve otimizar a sua estrutura de capital ao longo de 2023, inclusive pela continuada distribuição de proventos aos(às) acionistas. Nesse sentido, a Companhia anunciou, em 13 de abril de 2023, a distribuição de R\$ 31 milhões em dividendos intermediários, declarados à conta de reserva de lucros, que se somam aos R\$ 12,9 milhões de dividendos complementares deliberados na Assembleia Geral Ordinária - AGO, realizada em 27 de abril de 2023, que aprovou a destinação do resultado do exercício social de 2022. A robusta distribuição de dividendos não compromete a estratégia de alocação de recursos na expansão e modernização de seus ativos e em oportunidades de investimento que suportem o crescimento da empresa.

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

Comentário do Desempenho

Capex

R\$ milhões	1T23	1T22	Δ (%)
TERMINAIS DE CONTÊINER E CARGA GERAL	69,8	40,4	72,8%
Tecon Santos	66,6	31,4	112,1%
Tecon Imbituba	0,4	0,2	100,0%
Tecon Vila do Conde	2,7	8,8	-69,3%
Terminal do Saboó	0,0	0,0	-
LOGÍSTICA	5,5	1,3	323,1%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,1	0,1	0,0%
TERMINAIS DE LÍQUIDOS	10,8	1,5	620,0%
CORPORATIVO	0,0	3,5	-100,0%
INVESTIMENTO BRUTO	86,1	46,7	84,4%
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	-0,2	0,0	-
INVESTIMENTO LÍQUIDO	85,9	46,7	83,9%

No 1T23, a Santos Brasil continuou investindo nos seus ativos para aumentar a sua vantagem competitiva e a sua referência na prestação de serviços portuários e de logística integrada. O Capex totalizou R\$ 86,1 milhões, essencialmente concentrado nos projetos de expansão e modernização dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, dos Terminais de Líquidos e dos ativos da Santos Brasil Logística.

No Tecon Santos, foram investidos R\$ 66,6 milhões no 1T23, com destaque para (i) compra de dois guindastes STS - *ship-to-shore* - e oito RTGs elétricos, com entrega prevista para o 4T23, empilhadeiras de contêineres vazios e *terminal tractors*; (ii) infraestrutura de rede elétrica e de dados, em preparação para os projetos de automação no terminal, que garantirão maior nível de serviço e eficiência de custos; e (iii) investimentos em obras de drenagem. Os investimentos realizados estão relacionados às contrapartidas da renovação antecipada do contrato de arrendamento.

No Tecon Vila do Conde, os investimentos em melhorias na infraestrutura do terminal realizados no 1T23 também estão relacionados às contrapartidas da renovação antecipada do contrato de arrendamento. No trimestre, foram investidos R\$ 2,7 milhões nas obras do Pátio D, que amplia a capacidade de armazenagem de contêineres, e em projetos de tecnologia que visam garantir maior eficiência nas operações e segurança da informação.

Nos Terminais de Líquidos, foram investidos R\$ 10,8 milhões no 1T23, com destaque para os projetos de expansão das áreas *brownfield* (TGL 01 e TGL 03), que iniciaram suas operações no 4T2022.

Finalmente, foram investidos R\$ 5,5 milhões na Santos Brasil Logística, com destaque para (i) a verticalização de um dos armazéns alfandegados do CLIA Santos, projeto iniciado em 2022 que incrementará a capacidade de armazenagem; e (iii) melhorias de infraestrutura nos CLIA e Centros de Distribuição.

Comentário do Desempenho



Terminais de Contêiner e Carga geral

Terminais de Contêiner e Carga Geral - Dados operacionais

	1T23	1T22	Δ (%)
Contêineres (unidades)			
Cais	261.903	305.591	-14,3%
Contêineres cheios	188.569	219.639	-14,1%
Contêineres vazios	73.334	85.952	-14,7%
Armazenagem	28.601	31.932	-10,4%
Carga geral (toneladas)			
Cais	18.896	44.521	-57,6%

	1T23	1T22	Δ (%)
Tecon Santos	230.142	269.242	-14,5%
Contêineres cheios	171.509	199.012	-13,8%
Contêineres vazios	58.633	70.230	-16,5%
Carga Geral (toneladas)	-	-	-
Tecon Imbituba	10.734	11.863	-9,5%
Contêineres cheios	6.266	6.790	-7,7%
Contêineres vazios	4.468	5.073	-11,9%
Carga Geral (toneladas)	18.896	42.557	-55,6%
Tecon Vila do Conde	21.027	24.486	-14,1%
Contêineres cheios	10.794	13.837	-22,0%
Contêineres vazios	10.233	10.649	-3,9%
Carga Geral (toneladas)	-	1.964	-100,0%

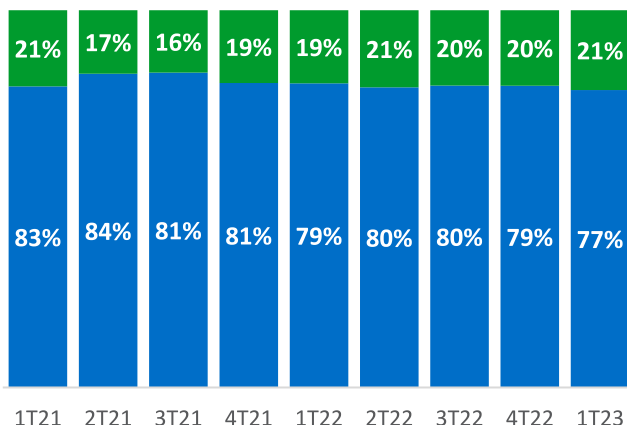
Consolidado: os terminais de contêineres movimentaram 261.903 unidades (-14,3% YoY) no 1T23, com menor volume operado no Tecon Santos, que representou 88% da volumetria total. A movimentação de Longo Curso dos terminais caiu 17,2% YoY no 1T23 devido ao (i) menor fluxo de importações, cuja queda foi de 3,8% YoY, principalmente reflexo do arrefecimento no consumo de bens duráveis; e (ii) menor volume de exportações, cuja queda foi de 7,3% YoY. No 1T23, o Longo Curso foi responsável por 76,7% do total movimentado nos terminais (vs. 79,4% no 1T22). A Cabotagem representou 23,3% da movimentação total de contêineres dos terminais e registrou queda de 3,0% YoY no 1T23, resultado do desaquecimento da economia doméstica. Quanto ao volume das operações de Transbordo, que ocorrem no Longo Curso e na Cabotagem, houve redução de 30,3% YoY no 1T23, representando 29,3% da movimentação total de contêineres no trimestre.

Apesar do menor volume movimentado no trimestre, o mix entre contêineres cheios e vazios permaneceu praticamente estável, sendo 72,0% de participação dos cheios no total (vs. 71,9% no 1T22).

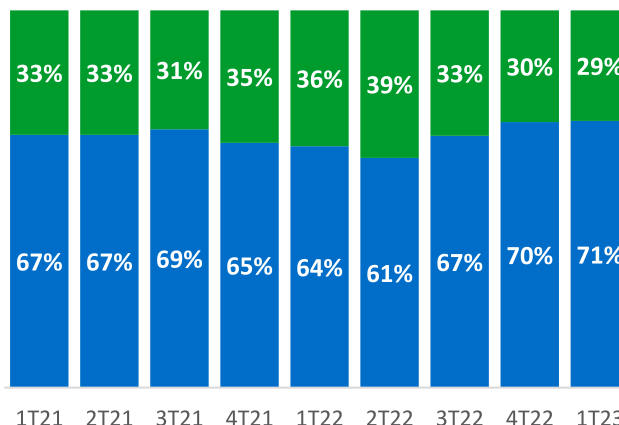
Comentário do Desempenho

Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

Longo Curso vs. Cabotagem

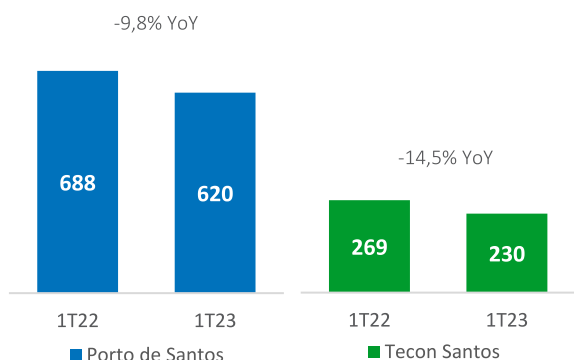


Handling vs. Transbordo

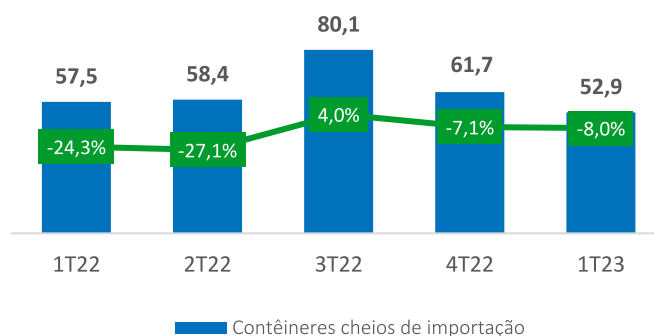


Tecon Santos: movimentação de 230.142 contêineres no 1T23 (-14,5% YoY), com destaque para a queda de volume de Longo Curso (-17,4% YoY). As importações de contêineres caíram 4,1% YoY, com destaque para menores volume importados de produtos químicos e eletroeletrônicos, reflexo do arrefecimento da economia doméstica. As exportações cederam 4,8% YoY, devido aos menores embarques de *commodities* em geral (e.g. papel e celulose, café, carne bovina etc.). Por outro lado, a Cabotagem apresentou pequeno crescimento de volume no 1T23 (+1,7%), o que reforça a importância do Porto de Santos no transporte de carga doméstica que utilizam esse modal no Brasil. A normalização da estiagem na foz do Rio Amazonas, que se iniciou no final do mês de fevereiro, contribuiu para a reorganização dos serviços de Cabotagem no mês de março. Tendo em vista a maior exposição do Tecon Santos a rotas asiáticas, mais impactadas pela retração nas importações de bens de consumo, e à Cabotagem no Porto de Santos, o *market share* do terminal encerrou o 1T23 em 37,6% (vs. 39,0% no 1T22), com movimentação de 171.509 contêineres cheios (-13,8% YoY), dos quais 52.853 cheios de importação (-8,0% YoY) e 48.318 cheios de exportação (-7,5% YoY).

Porto de Santos² vs. Tecon Santos (mil contêineres)



Contêineres cheios de importação - Tecon Santos (mil contêineres)



Tecon Imbituba: movimentação de 10.734 contêineres no 1T23 (-9,5% YoY), com queda de 10,0% YoY nos volumes de Cabotagem, representados pelo serviço ALCT2 (Aliança), que respondeu por 98,9% do total movimentado no terminal (vs. 99,5% no 1T22). No 1T23, a movimentação de contêineres cheios apresentou redução de 7,7% YoY, devido aos menores embarque de arroz. A movimentação de contêineres vazios também influenciou o resultado negativo do terminal, com queda de 11,9% YoY. O TCG Imbituba, por sua vez, operou 18.896 toneladas de cargas gerais, queda de 55,6% YoY decorrente do fim das operações de exportação de celulose.

Tecon Vila do Conde: movimentação de 21.027 contêineres no 1T23 (-14,1% YoY), com queda no fluxo de Longo Curso (-14,8% YoY), principalmente devido às menores exportações (-25,6% YoY) de madeira e proteína animal, em especial carne bovina. O fluxo de Cabotagem

² Dados publicados pela Santos Port Authority (SPA).

Comentário do Desempenho

também registrou desaceleração nos volumes operados (-13,3% YoY). O mix do Tecon Vila do Conde permaneceu estável no 1T23, com o Longo Curso representando 56,0% do total movimentado (vs. 56,4% no 1T22).

Armazenagem: no 1T23, o volume armazenado nos Terminais de Contêiner e Carga Geral, essencialmente representado pelo Tecon Santos, somou 28.601 contêineres, queda de 10,4% YoY, consequência do menor volume de contêineres cheios de importação. O índice de retenção de contêineres importados no Tecon Santos para armazenagem foi de 52% no 1T23 (vs. 52% no 4T22 e 55% no 1T22), com *dwell time*³ médio de 11,3 dias (vs. 12,6 dias no 4T22 e 12,4 dias no 1T22). O Despacho Sobre Águas (das), regime aduaneiro que permite o registro da Declaração de Importação (DI) antes do desembarque no destino, teve impacto de 0,9 dia no *dwell time* de armazenagem de importação do Tecon Santos no 1T23. Apesar do cenário desafiador na armazenagem de contêineres decorrente do menor de volume de importação observado no 1T23, a Santos Brasil foi capaz de manter o índice de retenção acima de 50%, o que evidencia a qualidade do nível de serviço ofertado pela Companhia.

Terminais de Contêiner e Carga Geral - Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	1T23	1T22	Δ (%)
Receita Bruta	331,4	367,3	-9,8%
Operações de cais	181,7	211,1	-13,9%
Operações de armazenagem	149,7	156,1	-4,1%
Receita Líquida	294,1	324,4	-9,3%
Operações de cais	166,8	191,1	-12,7%
Operações de armazenagem	127,2	133,3	-4,6%
Custos Operacionais	-181,9	-167,8	8,4%
Custos com movimentação	-28,5	-29,0	-1,7%
<i>Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica</i>	-13,3	-14,1	-5,7%
<i>Mão de obra avulsa</i>	-4,6	-5,4	-14,8%
<i>Outros custos com movimentação</i>	-10,6	-7,3	45,2%
Custos com pessoal	-75,9	-71,0	6,9%
Manutenção	-14,3	-12,4	15,3%
Depreciação e amortização	-39,9	-35,0	14,0%
Outros custos	-23,5	-20,5	14,6%
Despesas Operacionais	-20,7	-29,5	-28,9%
Vendas	-7,8	-20,1	-61,2%
Gerais e administrativas	-12,9	-9,3	38,7%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-
EBITDA	131,4	162,1	-18,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>44,7%</i>	<i>50,0%</i>	<i>-5,3 p.p.</i>

Receita Líquida

No 1T23, a Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somou R\$ 294,1 milhões, 9,3% menor em relação ao 1T22. A Receita Líquida de cais registrou queda de 12,7% YoY, decorrência do menor volume operado, principalmente no Tecon Santos. A Receita Líquida de armazenagem também apresentou queda no 1T23 (-4,6% YoY), resultado do menor volume de contêineres cheios de importação no Tecon Santos. Entretanto, o *ticket* médio de armazenagem subiu, fruto de renegociações contratuais e foco na segmentação de cargas de maior valor agregado, contribuindo para minimizar a queda na receita dessa linha de negócio.

A representatividade do Tecon Santos na Receita Líquida⁴ de Terminais de Contêiner e Carga Geral foi de 83% no 1T23, 2 p.p. menor em relação aos 85% registrados no 1T22 e 4T22. O menor volume operado de contêineres cheios de importação no terminal diminuiu a base de captação de contêineres para armazenagem, consequentemente impactando os resultados, apesar do maior *ticket* médio

O Tecon Imbituba registrou queda de 12,3% YoY na Receita Líquida, reflexo dos menores volumes operado no terminal de contêineres e no TCG. Finalmente, a Receita Líquida do Tecon Vila do Conde registrou queda de 1,1% YoY. Diante da contração na volumetria do terminal no

³ Tempo médio de permanência de armazenagem de contêineres ou veículos.

⁴ Considera Receita Líquida de cais e armazenagem.

Comentário do Desempenho

1T23, o maior *ticket* médio nas operações de cais e o maior volume de armazenagem de carga geral foram fundamentais para minimizar a queda de receita do Tecon Vila do Conde no trimestre.

Custos Operacionais

No 1T23, os Custos Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 181,9 milhões, crescimento de 8,4% YoY. A alta é explicada pelos maiores custos com (i) pessoal (+6,9% YoY) devido ao maior número de funcionários(as) contratados para melhor adequar a operação aos volumes observados ao longo de 2022 e, também, esperados em 2023, o que implica em maiores gastos com salários, encargos sociais e benefícios; (ii) manutenção (+15,3% YoY), fruto de maiores despesas com materiais e contratação de serviços terceirizados para manutenção do alto nível de serviço nas unidades de negócio; (iii) depreciação e amortização, reflexo da maior depreciação com o direito de exploração dos contratos de arrendamento e equipamentos operacionais; e (iv) outros custos decorrentes de gastos com a implementação de novos sistemas operacionais no Tecon Santos e Tecon Vila do Conde, com serviços terceirizados, e com a locação de equipamentos operacionais no Tecon Vila do Conde e Tecon Imbituba.

Os custos com movimentação apresentaram leve queda (-1,7%YoY), apesar da menor movimentação de contêineres no 1T23. Os custos com combustíveis, lubrificantes e energia elétrica caíram 5,7% YoY, fruto do menor volume operado, apesar do efeito inflacionário sobre tais insumos. Os custos com mão de obra avulsa, diretamente ligados ao volume operado, registraram queda de 14,8% YoY. Por fim, a linha de outros custos com movimentação cresceu 45,2% YoY em razão da revisão tarifária da Santos Port Authority (SPA), iniciada em abril de 2022, que reajustou as tarifas e alterou o critério de cobrança dos arrendatários, com a taxa de infraestrutura, anteriormente fixa, passando a ser cobrada sobre o volume movimentado.

Despesas Operacionais

No 1T23, as Despesas Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 20,7 milhões, queda de 28,9% YoY, com destaque para a redução de 61,2% YoY nas despesas com vendas, resultado da queda expressiva na provisão para devedores duvidosos. As despesas gerais e administrativas registraram alta de 38,7% YoY, fruto de (i) maiores gastos com pessoal, devido à contratação de funcionários(as); e (ii) maiores despesas com consultorias estratégicas e assessorias jurídicas.

EBITDA

No 1T23, o EBITDA recorrente somou R\$ 131,4 milhões, queda de 18,9% YoY, com margem EBITDA de 44,7% (-5,3 p.p. YoY), devido ao menor volume operado nos terminais e à queda do fluxo de contêineres cheios de importação. Vale ressaltar que o maior *ticket* médio na operação de armazenagem de contêineres minimizou a queda do EBITDA e da Margem EBITDA no trimestre. No 1T23, não houve o reconhecimento de eventos não-recorrentes.

Comentário do Desempenho



Santos Brasil Logística

SBLog - Dados operacionais

	1T23	1T22	Δ (%)
Armazenagem Alfandegada (CLIAs)			
Contêineres armazenados	15.220	17.571	-13,4%
Centros de Distribuição			
Pallets movimentados	281.713	234.637	20,1%

Armazenagem Alfandegada: no 1T23, a Santos Brasil Logística armazenou 15.220 contêineres nos CLIAs Santos e Guarujá, queda de 13,4% YoY, reflexo do arrefecimento nas importações de contêineres no Porto de Santos, principalmente de produtos químicos e bens duráveis (e.g. eletroeletrônicos).

Centros de Distribuição: os Centros de Distribuição da Santos Brasil Logística, localizados em São Bernardo do Campo (SP), registraram crescimento de 20,1% YoY no volume de pallets movimentados no 1T23, reflexo da expansão da capacidade operacional para atender a demanda de clientes e da ampliação do escopo de contratos de clientes ativos.

SBLog - Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	1T23	1T22	Δ (%)
Receita Bruta	126,2	115,0	9,7%
Armazenagem alfandegada	97,8	89,5	9,3%
Centros de Distribuição	12,8	12,0	6,7%
Outros	15,6	13,5	15,6%
Receita Líquida	106,8	97,6	9,4%
Armazenagem alfandegada	83,6	76,6	9,1%
Centros de Distribuição	11,2	10,5	6,7%
Outros	11,9	10,4	14,4%
Custos Operacionais	-49,5	-51,4	-3,7%
Custos com movimentação	-14,7	-20,6	-28,6%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	-3,2	-3,4	-5,9%
Fretes	-8,4	-10,5	-20,0%
Outros custos com movimentação	-3,1	-6,7	-53,7%
Custos com pessoal	-13,3	-11,8	12,7%
Serviços Terceirizados	-7,8	-6,9	13,0%
Depreciação e amortização	-4,3	-4,3	0,0%
Outros custos	-9,4	-7,8	20,5%
Despesas Operacionais	-29,5	-27,5	7,3%
Vendas	-26,3	-25,2	4,4%
Gerais e administrativas	-3,2	-2,3	39,1%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-
EBITDA	32,1	23,0	39,6%
Margem EBITDA	30,1%	23,6%	6,5 p.p.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

No 1T23, a Receita Líquida da Santos Brasil Logística somou R\$ 106,8 milhões (+9,4% YoY), impulsionada pelo crescimento de 9,1% YoY na Receita Líquida de armazenagem alfandegada, reflexo do aumento do *ticket* médio, resultado (i) de renegociações contratuais; (ii) do melhor mix de carga fracionada (LCL⁵); (iii) da armazenagem de FCL⁶, com maior captura de cargas com maior valor agregado; e (iv) do maior *dwell time*. O desempenho da Santos Brasil Logística foi ainda beneficiado pelo aumento de 6,7% YoY na Receita Líquida dos Centros de Distribuição, fruto do maior número de pallets movimentados no 1T23, e de 15,6% YoY em outras receitas, com destaque para as operações de Transporte Rodoviário, que passou por uma reestruturação comercial, com foco em rotas mais rentáveis.

Custos Operacionais

No 1T23, a Santos Brasil Logística registrou R\$ 49,5 milhões em Custos Operacionais (-3,7% YoY). Os custos com movimentação caíram 28,6% YoY, devido a (i) menores custos com combustíveis, lubrificantes e energia elétrica (-5,9% YoY), fruto do menor volume de contêineres armazenados no período; (ii) menores gastos com frete (-20,0% YoY); e (iii) diminuição da linha de outros custos com movimentação (-53,7% YoY), principalmente com menores gastos com captação de contêineres no Porto de Santos, explicado pelo menor volume de importação e pela interrupção da cobrança do Serviço de Segregação e Entrega (SSE) pelos terminais de contêiner.

Por outro lado, houve alta de 12,7% YoY nos custos com pessoal, reflexo da reestruturação corporativa, principalmente, na Logística 3PL, que culminou na contratação de novos(as) funcionários(as), além de gastos trabalhistas com desligamentos. Essa reestruturação deve trazer uma economia de custos com pessoal no médio prazo. Os custos com serviços terceirizados também apresentaram crescimento no 1T23 (+13,0% YoY), explicado, principalmente, pela maior contratação de serviços de motoristas no transporte rodoviário. Nesse sentido, os custos de transporte estão sendo redimensionados, com redução da estrutura de custos fixos e gestão mais eficiente dos contratos, o que, consequentemente, traz maior rentabilidade.

Finalmente, os outros custos operacionais da Santos Brasil Logística cresceram 20,5% no 1T23, com destaque para maiores gastos com tecnologia, com a implementação de novos sistemas de gestão operacional e administrativos.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais da Santos Brasil Logística totalizaram R\$ 29,5 milhões no 1T23 (+7,3% YoY). Houve aumento de 4,4% YoY nas despesas com vendas, decorrente de uma reestruturação da área comercial da Santos Brasil Logística, com a contratação de novos(as) funcionários(as). A área comercial passou a executar uma nova estratégia de segmentação setorial e de clientes, permitindo um atendimento mais personalizado, melhorando a experiência do cliente, otimizando recursos e aumentando a rentabilidade dos contratos.

As despesas gerais e administrativas registraram crescimento de 39,1% YoY no 1T23, refletindo também a reestruturação dessa unidade de negócio, que resultou na contratação de novos(as) executivos(as), implicando em maiores despesas com pessoal.

EBITDA

O EBITDA da Santos Brasil Logística alcançou R\$ 32,1 milhões no 1T23 (+39,6% YoY), com margem de 30,1% (+6,5 p.p. YoY), desempenho impulsionado pelo aumento do *ticket* médio, fruto da maior eficiência na gestão e reprecificação de contratos. A reestruturação comercial, administrativa e de gestão de custos foi fundamental para o crescimento do resultado e das margens da Santos Brasil Logística, mesmo em cenário de queda de volume de importação no Porto de Santos.

⁵ Less than Container Load.

⁶ Full Container Load.

Comentário do Desempenho



Terminal de Veículos (TEV)

TEV - Dados operacionais

	1T23	1T22	Δ (%)
Veículos (unidades)	55.358	54.325	1,9%
Exportação	51.034	48.102	6,1%
Importação	4.324	6.223	-30,5%
Leves	49.406	49.902	-1,0%
Pesado	5.952	4.423	34,6%

Veículos movimentados: no 1T23, o TEV movimentou 55.358 veículos, aumento de 1,9% YoY, com destaque para a exportação de 51.034 veículos (+6,1% YoY). Por outro lado, a importação apresentou queda de 30,5% YoY no 1T23. O mix de veículos pesados apresentou melhora no trimestre, respondendo por 11% do volume total (vs. 8% no 1T22), reflexo de maiores exportações de máquinas agrícolas e de construção civil para os EUA e Costa Rica.

TEV - Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	1T23	1T22	Δ (%)
Receita Bruta	27,7	24,7	12,1%
Receita Líquida	23,8	21,1	12,8%
Custos Operacionais	-12,1	-10,5	15,2%
Custos com movimentação	-5,9	-5,0	18,0%
Depreciação e amortização	-4,6	-4,2	9,5%
Outros custos	-1,6	-1,2	33,3%
Despesas Operacionais	-1,2	-1,4	-14,3%
Vendas	-0,9	-1,2	-25,0%
Gerais e administrativas	-0,3	-0,3	0,0%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-
EBITDA	15,1	13,4	12,7%
Margem EBITDA	63,4%	63,5%	-0,1 p.p.

Receita Líquida

No 1T23, a Receita Líquida do TEV totalizou R\$ 23,8 milhões (+12,8% YoY), reflexo do maior volume de veículos armazenados no terminal e do melhor mix de veículos pesados, que possuem *ticket* médio superior ao de veículos leves. Houve também impacto positivo das renegociações contratuais com as montadoras.

Custos Operacionais

No 1T23, os Custos Operacionais do TEV somaram R\$ 12,1 milhões, (+15,2% YoY), com alta de 18,0% YoY nos custos com movimentação, fruto do maior volume de exportações. Os custos com depreciação e amortização foram 9,5% maiores YoY, reflexo da maior depreciação do direito de uso do contrato de arrendamento.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais do TEV somaram R\$ 1,2 milhão no 1T23 (-14,3% YoY), reflexo da queda de 25,0% YoY nas despesas com vendas, com redução no pagamento de comissões comerciais no período, devido à menor movimentação de veículos importados leves e pesados.

Comentário do Desempenho

EBITDA

No 1T23, o EBITDA do TEV somou R\$ 15,1 milhões, aumento de 12,7% YoY, com margem EBITDA de 63,4% (-0,1 p.p. YoY), alavancado pelo crescimento na movimentação de veículos, mix de carga com maior participação de pesados e aumento do *ticket* médio.

Comentário do Desempenho



Terminais de Líquidos

Terminais de Líquidos - Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	1T23	1T22	Δ (%)
Receita Bruta	6,0	0,0	-
Operações de armazenagem	6,0	0,0	-
Receita Líquida	4,7	0,0	-
Operações de armazenagem	4,7	0,0	-
Custos Operacionais	12,5	0,7	1.685,7%
Custos com movimentação	0,3	0,0	-
Custos com pessoal	1,9	0,7	171,4%
Depreciação e amortização	9,1	0,0	-
Outros custos	1,2	0,1	1.100,0%
Despesas Operacionais	1,1	1,2	-8,3%
Vendas	0,3	0,1	200,0%
Gerais e administrativas	0,8	1,1	-27,3%
Depreciação e amortização	0,1	0,0	-
EBITDA	0,3	-1,9	115,8%
Margem EBITDA	6,4%	-	6,4 p.p.

Receita Líquida

A Receita Líquida dos Terminais de Líquidos somou R\$ 4,7 milhões no 1T23, composta, sobretudo, pela prestação de serviços de armazenagem de combustíveis (i.e. diesel e gasolina) nos terminais *brownfield* (TGL 01 e TGL 03) para distribuidoras locais e importadores multinacionais, além da contribuição de receitas de serviços auxiliares. Vale notar que as operações dos terminais de líquidos tiveram início apenas em novembro de 2022, sendo, o 1T23, o primeiro trimestre completo a apurar receita na unidade de negócio.

Custos Operacionais

No 1T23, os Custos Operacionais somaram R\$ 12,5 milhões, sendo os custos com depreciação e amortização dos contratos de arrendamento os mais representativos (R\$ 9,1 milhões). Os custos com movimentação foram de R\$ 0,3 milhão e estão relacionados, essencialmente, às taxas portuárias. Os custos com pessoal atingiram 1,9 milhão no 1T23. Por fim, a linha de outros custos, que somou R\$ 1,2 milhão no 1T23, é representada por gastos com manutenção, tecnologia e serviços terceirizados.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 1,1 milhão no 1T23, com destaque para despesas gerais e administrativas no montante de 0,8 milhão, que se referem aos gastos com pessoal e consultorias e assessorias. As despesas comerciais somaram R\$ 0,3 milhão no 1T23 e estão relacionadas, principalmente, a gastos com funcionários(as).

EBITDA

No 1T23, o EBITDA registrou resultado positivo de R\$ 0,3 milhão, comparado aos EBITDAs negativos de R\$ 3,2 milhões no 4T22 e R\$ 1,9 milhão no 1T22, suportando, assim, a confiança no potencial de geração de valor dessa unidade de negócio nos médios e longo prazos.

Comentário do Desempenho



Corporativo

Corporativo - Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	1T23	1T22	Δ (%)
Despesas Corporativas	-26,5	-17,3	53,2%
Gerais e administrativas	-25,5	-16,2	57,4%
Depreciação e amortização	-1,0	-1,0	0,0%
EBITDA	-25,5	-16,2	57,4%
Margem EBITDA	-	-	-

Despesas Corporativas

No 1T23, as Despesas Corporativas cresceram 53,2% YoY, devido ao aumento nas despesas com consultorias estratégicas e assessorias jurídicas, inclusive pagamento de honorários de êxito em demandas que a Companhia se sagrou vitoriosa.

EBITDA

O EBITDA corporativo, representado pelas Despesas Corporativas, totalizou R\$ 25,5 milhões negativos, 57,4% maior em relação ao 1T22.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DE 31 DE MARÇO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, constituída em 25 de agosto de 1998, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos, Tecon Imbituba, Terminais de Granéis Líquidos (IQI 03, IQI 11 e IQI 12) e Saboó.

As informações trimestrais condensadas consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	31.03.2023	31.12.2022
Controladas diretas:		
Numeral 80 Participações S.A. ("Numeral 80") *	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos") **	100	100
Santos Brasil Logística S.A. ("Santos Brasil Logística")	100	100
Terminal Portuário de Veículos S.A. ("TPV") *	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. ("Terminal de Veículos/TEV")	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Tecon Vila do Conde")	100	100

* Companhias não operacionais;

** Holding.

1.1. Principais eventos ocorridos durante o trimestre findo em 31 de março de 2023

<p><u>3º Termo Aditivo do Terminal de Veículos/TEV - Adensamento de área</u></p>	<p>Em 7 de fevereiro de 2023, a Companhia obteve a posse para movimentação de carga geral decorrente do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Arrendamento DP-DC nº 02/2009, firmado entre o Terminal de Veículos/TEV e a União Federal, por intermédio do Ministério da Infraestrutura, com a interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários ("ANTAQ") e da Santos Port Authority - SPA, cujo objeto é a expansão da área arrendada de 164.961 m² para 228.410,61 m² e a autorização para a movimentação de Carga Geral.</p> <p>Os saldos iniciais reconhecidos em direito de uso e passivo de arrendamento foi de R\$15.932.</p>
--	---

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Declaração de conformidade

As presentes informações trimestrais, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*International Financial Reporting Standards* - IFRSs"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 3 de maio de 2023.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, divulgadas em 21 de março de 2023.

As informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, não incluem todas as informações e divulgações exigidas nas demonstrações contábeis anuais findas em 31 de dezembro de 2022, assim, estas informações trimestrais condensadas devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis daquele exercício.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Exceto pelo tema divulgado a seguir na Nota 4, durante o trimestre findo em 31 de março de 2023, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022, sendo mantida a mesma consistência para o período apresentado nestas informações trimestrais condensadas. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente qualquer norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida e ainda não esteja em vigor.

4. MUDANÇA VOLUNTÁRIA NA PRÁTICA CONTÁBIL E REAPRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Buscando harmonizar as políticas contábeis aplicadas em todos os contratos de arrendamento portuários em que é concessionária, considerando que os contratos de Itaqui devem observar a prática emanada do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamento, a Companhia decidiu de forma voluntária em 31 de dezembro de 2022, uniformizar suas políticas contábeis para os contratos de arredamento de forma retroativa à 31 de dezembro de 2021.

Em razão dessa mudança de práticas contábeis foi necessário também reapresentar, retrospectivamente, suas informações trimestrais individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2022, referente aos demais contratos de arrendamento portuários anteriores a 1º de janeiro de 2019.

Desta forma, todos os contratos passaram a ser apresentados em conformidade com o CPC 06 (R2) - Arrendamento. Consequentemente, sendo realizados os devidos reflexos na adoção do pronunciamento, tais como, revisão da taxa incremental de juros, mensuração e desconto a valor presente dos fluxos de pagamentos futuros com inclusão dos PIS e COFINS nas parcelas fixas e variáveis mínimas (movimentações mínimas contratuais) fixadas nos contratos de concessão portuárias, remensurações reavaliadas e adoção do tratamento contábil do PIS e COFINS, conforme ofício circular da CVM nº 02/2019.

A tabela a seguir resume os impactos nas informações trimestrais individuais e consolidadas de 31 de março de 2022:

Notas Explicativas

a) Demonstrações dos resultados e resultados abrangentes dos períodos:

	Individual			Consolidado		
	31 de março de 2022			31 de março de 2022		
	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado
Receita líquida	289.777	-	289.777	440.139	-	440.139
Custo dos serviços prestados	(154.750)	6.545	(148.205)	(235.507)	7.595	(227.912)
Lucro bruto	135.027	6.545	141.572	204.632	7.595	212.227
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(8.165)	-	(8.165)	(34.909)	-	(34.909)
Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	(10.876)	-	(10.876)	(11.398)	-	(11.398)
Despesas gerais e administrativas	(27.838)	-	(27.838)	(32.194)	-	(32.194)
Equivalência patrimonial	26.628	(696)	25.932	-	-	-
Outras receitas operacionais	1.682	-	1.682	2.342	-	2.342
Outras despesas operacionais	(217)	-	(217)	(414)	-	(414)
Total	(18.786)	(696)	(19.482)	(76.573)	-	(76.573)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	116.241	5.849	122.090	128.059	7.595	135.654
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	25.991	-	25.991	32.448	-	32.448
Despesas financeiras	(12.342)	(11.374)	(23.716)	(16.927)	(13.478)	(30.405)
Total do resultado financeiro	13.649	(11.374)	2.275	15.521	(13.478)	2.043
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	129.890	(5.525)	124.365	143.580	(5.883)	137.697
Imposto de renda e contribuição social						
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(31.049)	-	(31.049)	(40.634)	-	(40.634)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(4.606)	1.642	(2.964)	(8.711)	2.000	(6.711)
Total do imposto de renda e da contribuição social	(35.655)	1.642	(34.013)	(49.345)	2.000	(47.345)
Lucro líquido do período	94.235	(3.883)	90.352	94.235	(3.883)	90.352
Lucro básico por ação - R\$ Ordinária	0,10923	(0,00450)	0,10473	0,10923	(0,00450)	0,10473
Lucro diluído por ação - R\$ Ordinária	0,10872	(0,00448)	0,10424	0,10872	(0,00448)	0,10424

b) Demonstrações dos resultados abrangentes:

	Individual			Consolidado		
	31 de março de 2022			31 de março de 2022		
	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado
Lucro líquido do período	94.235	(3.883)	90.352	94.235	(3.883)	90.352
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	94.235	(3.883)	90.352	94.235	(3.883)	90.352

Notas Explicativas

c) Demonstrações dos fluxos de caixa:

	Individual			Consolidado		
	31 de março de 2022			31 de março de 2022		
	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de Política contábil	Reapresentado	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de Política contábil	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	129.890	(5.525)	124.365	143.580	(5.883)	137.697
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:						
Juros sobre arrendamento mercantil	23	24.041	24.064	1.104	27.646	28.750
Juros sobre obrigações com poder concedente	11.150	(11.076)	74	12.424	(12.350)	74
Depreciações e amortizações	38.209	(5.439)	32.770	50.874	(6.266)	44.608
Equivalência patrimonial	(26.628)	696	(25.932)	-	-	-
Outros	11.919	-	11.919	14.629	-	14.629
	164.563	2.697	167.260	222.611	3.147	225.758
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	1.512	-	1.512	1.114	-	1.114
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	(17.850)	-	(17.850)	(15.155)	-	(15.155)
(Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais:	148.225	2.697	150.922	208.570	3.147	211.717
Pagamentos obrigações com poder concedente	(20.974)	16.763	(4.211)	(25.380)	21.169	(4.211)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.965)	-	(25.965)	(35.263)	-	(35.263)
Baixas de contingências com pagamento	(7.694)	-	(7.694)	(8.189)	-	(8.189)
Fluxo de caixa gerados pelas atividades operacionais	93.592	19.460	113.052	139.738	24.316	164.054
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento	52.893	-	52.893	42.800	-	42.800
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Pagamentos arrendamento mercantil	(141)	(19.460)	(19.601)	(4.078)	(24.316)	(28.394)
Outras variações do fluxo de caixa das atividades de financiamento	(103.167)	-	(103.167)	(105.760)	-	(105.760)
Fluxo de caixa (aplicados nas) atividades de financiamento	(103.308)	(19.460)	(122.768)	(109.838)	(24.316)	(134.154)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas	43.177	(0)	43.177	72.700	-	72.700
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa representado por Caixa e equivalentes de caixa no início do período	609.317	-	609.317	823.340	-	823.340
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	652.494	-	652.494	896.040	-	896.040
	43.177	-	43.177	72.700	-	72.700

Notas Explicativas

d) Demonstração dos valores adicionados:

	Individual			Consolidado		
	31 de março de 2022			31 de março de 2022		
	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de Política contábil	Reapresentado	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de Política contábil	Reapresentado
Receitas (despesas)	315.592	-	315.592	490.070	-	490.070
Insumos adquiridos de terceiros	(67.397)	-	(67.397)	(142.866)	-	(142.866)
Valor adicionado bruto	248.195	-	248.195	347.204	-	347.204
Depreciações, amortizações e exaustão	(38.209)	5.439	(32.770)	(50.874)	6.266	(44.608)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	209.986	5.439	215.425	296.330	6.266	302.596
Valor adicionado recebido em transferência						
Equivalência patrimonial	26.628	(696)	25.932	-	-	-
Receitas financeiras	25.991	-	25.991	32.448	-	32.448
	52.619	(696)	51.923	32.448	-	32.448
Valor adicionado total a distribuir	262.605	4.743	267.348	328.778	6.266	335.044
Distribuição do valor adicionado	262.605	4.743	267.348	328.778	6.266	335.044
Pessoal:	74.282	-	74.282	94.692	-	94.692
Impostos, taxas e contribuições:						
Federais	63.071	(2.748)	60.323	93.140	(3.329)	89.811
Outros	16.452	-	16.452	26.060	-	26.060
	79.523	(2.748)	76.775	119.200	(3.329)	115.871
Remuneração de capital de terceiros:						
Juros	12.342	11.374	23.716	16.927	13.478	30.405
Outros	2.223	-	2.223	3.724	-	3.724
	14.565	11.374	25.939	20.651	13.478	34.129
Remuneração de capital próprio:						
Lucros retidos	94.235	(3.883)	90.352	94.235	(3.883)	90.352
Outros	-	-	-	-	-	-
	94.235	(3.883)	90.352	94.235	(3.883)	90.352

5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Dividendos a receber – controladora

	31.03.2023	31.12.2022
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Controladas diretas:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	4.243	4.243
Terminal de Veículos de Santos S.A.	9.432	9.432
Santos Brasil Logística S.A.	13.352	13.352
	<u>27.027</u>	<u>27.027</u>

b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	1.094	405	1.495	815
Contas correntes (II)	3.158	1.202	3.158	1.202
	<u>4.252</u>	<u>1.607</u>	<u>4.653</u>	<u>2.017</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	365	410	1.495	815
Contas correntes (II)	-	-	3.158	1.202
	<u>365</u>	<u>410</u>	<u>4.653</u>	<u>2.017</u>

(*) Valores eliminados na consolidação

(I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si em condições

Notas Explicativas

comerciais acordadas entre as partes, conforme nota explicativa nº 5.c);

- (II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

c) Prestação de serviço portuário

	31.03.2023		31.03.2022	
	R\$ mil	Contêineres	R\$ mil	Contêineres
<u>Tecon Santos para Santos Brasil Logística</u>				
Entrega imediata de contêineres	-	-	875	2.532
Inspeção não invasiva de contêineres	279	5.551	263	5.317
Monitoramento reefers	11	42	12	39
	<u>290</u>	<u>5.593</u>	<u>1.150</u>	<u>7.888</u>
<u>Santos Brasil Logística para Tecon Santos</u>				
Transporte de contêineres	2.258	2.495	1.981	2.027
Agenciamento de carga	48	1.800	45	1.688
	<u>2.306</u>	<u>4.295</u>	<u>2.026</u>	<u>3.715</u>

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	31.03.2023		31.03.2022	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	753	3.671	459	4.233
Outros benefícios	-	286	-	249
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	2.099	-	1.343
Total	<u>753</u>	<u>6.056</u>	<u>459</u>	<u>5.825</u>
	Consolidado			
	31.03.2023		31.03.2022	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	753	4.175	459	4.470
Outros benefícios	-	315	-	261
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	2.099	-	1.343
Total	<u>753</u>	<u>6.589</u>	<u>459</u>	<u>6.074</u>

Nos valores da remuneração da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de acordo de confidencialidade e não competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,70% (0,57% em 31 de março de 2022) das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 31 de março de 2023, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$18.970 (R\$15.321 em 31 de março de 2022).

Notas Explicativas

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 31 de março de 2023, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$4.245 (R\$21.848 em 31 de dezembro de 2022).

f) Avais e fianças

A Companhia concede garantias às suas controladas conforme segue:

	EUR	31.03.2023	31.12.2022
		R\$ Mil	R\$ Mil
Aval da aquisição de carretas	-	1.227	1.227
Aval da aquisição de caminhões	-	-	1.482
Devedor solidário da aquisição de guindaste	3.635	20.081	20.245
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio	678	3.746	3.776
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio	271	1.497	1.509
	4.584	26.551	28.239

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

<u>Saldos</u>	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Caixa e bancos	3.759	3.578	7.332	6.481
Aplicações financeiras	256.036	353.753	533.185	608.150
Total de caixa e equivalentes de caixa	259.795	357.331	540.517	614.631

<u>Natureza das aplicações financeiras</u>	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Certificado de depósito bancário - CDB	2023	72.037	256.206	241.323	510.153
	2024	111.259	-	165.143	450
	2025	60.819	59.587	114.797	59.587
	2026	11.921	-	11.922	-
		256.036	315.793	533.185	570.190
Fundos de investimento	Indeterminado	-	37.960	-	37.960
		-	37.960	-	37.960
Total		256.036	353.753	533.185	608.150

As taxas médias das aplicações financeiras estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a março de 2023. As aplicações em CDB variaram de 97,00% a 103,00% do CDI (97,00% a 108,00% em 31 de dezembro de 2022).

Os saldos de "Caixa e Equivalentes de Caixa" e as "Aplicações Financeiras" são mantidos com bancos que possuem *rating* entre BB- e AAA, baseado nas agências de *rating* S&P (*Standard & Poor's*) e *Fitch Ratings*.

Notas Explicativas

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Contas a receber de clientes	109.462	115.643	168.706	181.674
Contas a receber de clientes a faturar	8.191	10.431	16.514	16.059
Partes relacionadas (nota explicativa nº 5.b))	1.094	405	-	-
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(8.817)	(15.070)	(11.388)	(18.011)
Total	109.930	111.409	173.832	179.722

Em 31 de março de 2023, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$1.495 (R\$815 em 31 de dezembro de 2022), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 5.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Créditos a vencer	103.569	101.499	161.896	163.435
Créditos em atraso até 60 dias	10.443	11.844	14.622	17.781
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	1.843	1.498	2.922	1.747
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	1.769	2.622	2.366	3.592
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	171	8.025	2.343	9.900
Créditos em atraso há mais de 361 dias	952	991	1.071	1.278
Total	118.747	126.479	185.220	197.733

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas e os títulos baixados ao resultado na controladora e no consolidado.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2021	22.112	22.976
Adições, líquida de reversões	12.917	16.107
Baixas	(19.959)	(21.072)
Saldo em 31.12.2022	15.070	18.011
Adições, líquida de reversões	(1.704)	(1.423)
Baixas	(4.549)	(5.200)
Saldo em 31.03.2023	8.817	11.388

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Material de manutenção	22.866	21.049	29.136	26.426
Material administrativo	201	225	356	376
Material de segurança	366	381	592	570
Outros	1.037	951	1.322	1.275
Total	24.470	22.606	31.406	28.647

Os estoques são, quando aplicável, apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de obsolescência e quando constituídos são reconhecidos no resultado do exercício.

Notas Explicativas

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

9. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO

	31.03.2023	31.12.2022
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	8.556	8.382
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	6.074	5.956

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros passivos”, no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 31 de março de 2023 apenas uma parcela a ser recebida, no montante de R\$7.067 (R\$6.933 em 31 de dezembro de 2022), corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

Em 1º de setembro de 2022, a controlada Santos Brasil Logística, firmou contrato de cessão de direitos creditórios com os antigos acionistas controladores para mitigar o custo relacionado à pendência originada de débito de impostos de competência do município de Santos, no estado de São Paulo. A cessão oriunda do processo nº 0203493-71.1998.4.03.6104 em trâmite na 3ª Vara Federal de Santos, no montante de R\$1.409, corrigido conforme SELIC e operará como medida compensatória ao adimplemento de obrigação referente ao débito de Imposto Territorial Predial Urbano - IPTU, no montante de R\$912. O contrato prevê que os valores de diferença dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos acionistas controladores. Em 31 de março de 2023, o valor corrigido era de R\$1.489 (R\$1.449 em 31 de dezembro de 2022).

No período findo em 31 de março de 2023, o valor do passivo não circulante, no montante de R\$6.074 (R\$5.956 em 31 de dezembro de 2022), foi ajustado considerando a correção monetária. Os contratos preveem que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.508	4.203	6.294	5.263
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	31.637	20.459	34.061	21.484
Outros	137	84	812	802
Total do circulante	36.282	24.746	41.167	27.549

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$6.294 (R\$5.263 em 31 de dezembro de 2022), referiam-se, principalmente, a aplicações financeiras do exercício/período vigente da Companhia.

Notas Explicativas

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$34.061 (R\$21.484 em 31 de dezembro de 2022), referiam-se, principalmente: (i) as antecipações nas apurações mensais da Companhia, no montante de R\$6.230; (ii) a pagamentos efetuados em exercícios anteriores como antecipações nas apurações mensais da Companhia, no montante de R\$24.840 (iii) reconhecimento IRPJ e CSLL sobre a SELIC pagos indevidamente pela Companhia, no montante de R\$519, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal (“STF”), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187. Tais créditos serão compensados durante o exercício.

11. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2021

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	82	49	113.158	148.857	177.314	439.460
Aporte de capital	100	40	-	-	-	140
Equivalência patrimonial	(68)	(22)	17.866	56.216	39.714	113.706
Dividendos complementares (*)	-	-	(18.798)	(8.847)	(12.432)	(40.077)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(4.243)	(13.352)	(9.432)	(27.027)
Passivo atuarial	-	-	160	1.363	11	1.534
Saldo em 31 de dezembro de 2022	114	67	108.143	184.237	195.175	487.736
Equivalência patrimonial	(13)	(1)	5.053	23.033	6.821	34.893
Saldo em 31 de março de 2023	114	67	108.143	184.236	195.175	487.735

(*) Conforme AGO de 29 de abril de 2022.

Os dividendos pagos estão sendo apresentados na “Demonstração de Fluxo de Caixa” na rubrica “Atividade de Investimentos”.

b) Informações das controladas - posição em 31 de março de 2023

	Numeral 80 Participações S.A. (a)	Terminal Portuário de Veículos S.A. (a)	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.530	570	84.484	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	1.056.006	570.000	84.484.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	473.994	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro líquido do período	(13)	(1)	5.053	23.033	6.821
Patrimônio líquido	101	66	113.196	207.270	201.996
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	101	66	113.196	207.270	201.996
Ativo circulante	-	66	92.269	152.852	117.914
Ativo não circulante	128	-	135.299	211.801	226.170
Total do ativo	128	66	227.568	364.653	344.084
Passivo circulante	27	-	36.105	71.572	33.594
Passivo não circulante	-	-	78.267	85.811	108.494
Total do passivo	27	-	114.372	157.383	142.088
Receita líquida	-	-	34.210	106.776	23.817
(Prejuízo) lucro líquido do período	(13)	(1)	5.053	23.033	6.821

(a) Controladas com atividades operacionais paralisadas.

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO

	Controladora												
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	7,3	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7	20,5	2,9 - 20	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	400.838	190.080	393.938	9.600	39.943	2.321	1.794	273	1.793	1.673	882.776	47	1.925.076
Movimentações													
Aquisições / transferências	130.107	4.231	99.414	3.933	6.347	48.720	411	-	-	340	333.129	-	626.632
Baixas	-	(150)	(675)	-	(22.440)	-	-	-	-	-	-	-	(23.265)
Reclassificações (**)	-	-	(3.878)	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(3.879)
Depreciações	(32.267)	(22.340)	-	(2.933)	-	(1.781)	(450)	(92)	(33)	(498)	(74.801)	(24)	(135.219)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	498.678	171.821	488.799	10.600	23.850	49.260	1.755	181	1.760	1.515	1.141.103	23	2.389.345
Saldos em 31 de dezembro de 2022													
Custo	1.004.214	571.853	488.799	54.386	23.850	76.228	11.202	1.706	1.956	2.431	1.491.198	345	3.728.168
Depreciação acumulada	(505.536)	(400.032)	-	(43.786)	-	(26.968)	(9.447)	(1.525)	(196)	(916)	(350.095)	(322)	(1.338.823)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	498.678	171.821	488.799	10.600	23.850	49.260	1.755	181	1.760	1.515	1.141.103	23	2.389.345
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	7,3	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7	20,5	2,9 - 20	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	498.678	171.821	488.799	10.600	23.850	49.260	1.755	181	1.760	1.515	1.141.103	23	2.389.345
Movimentações													
Aquisições / transferências	9.817	10.522	50.992	2.510	-	1.204	205	1.265	-	92	248	58	76.913
Baixas	-	-	(81)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(81)
Reclassificações (**)	-	-	(2.423)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.424)
Depreciações	(8.697)	(5.472)	-	(946)	-	(1.282)	(61)	(42)	(9)	(130)	(22.134)	(7)	(38.780)
Saldos líquidos em 31 de março de 2023	499.798	176.871	537.287	12.163	23.850	49.182	1.899	1.404	1.751	1.477	1.119.217	74	2.424.973
Saldos em 31 de março de 2023													
Custo	1.013.640	582.375	537.287	56.871	23.850	77.431	11.407	2.973	1.955	2.525	1.491.445	403	3.802.162
Depreciação acumulada	(513.842)	(405.504)	-	(44.708)	-	(28.249)	(9.508)	(1.569)	(204)	(1.048)	(372.228)	(329)	(1.377.189)
Saldos líquidos em 31 de março de 2023	499.798	176.871	537.287	12.163	23.850	49.182	1.899	1.404	1.751	1.477	1.119.217	74	2.424.973

(*) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Direito de uso - Controladora						Total
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Direito de uso - IQI03 (*)	Direito de uso - IQI11 (*)	Direito de uso - IQI12 (*)	
Taxa média de depreciação (% a.a.)	2,9	6,5	5,4	5 - 20	5 - 20	5 - 20	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	513.926	362.068	6.782	-	-	-	882.776
Movimentações							
Aquisições / transferências	37.274	40.292	437	66.065	111.483	77.578	333.129
Reclassificações (**)	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Depreciações	(20.266)	(34.668)	(691)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(74.801)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.141.103
Saldos em 31 de dezembro de 2022							
Custo	697.222	526.303	12.547	66.065	111.483	77.578	1.491.198
Depreciação acumulada	(166.288)	(158.612)	(6.019)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(350.095)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.141.103
Taxa média de depreciação (% a.a.)	2,9	6,5	5,4	5 - 20	5 - 20	5 - 20	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.141.103
Movimentações							
Aquisições / transferências	-	-	248	-	-	-	248
Depreciações	(5.311)	(8.895)	(178)	(2.603)	(3.016)	(2.131)	(22.134)
Saldos líquidos em 31 de março de 2023	525.623	358.796	6.598	57.188	100.899	70.113	1.119.217
Saldos em 31 de março de 2023							
Custo	697.222	526.301	12.795	66.066	111.483	77.578	1.491.445
Depreciação acumulada	(171.599)	(167.505)	(6.197)	(8.878)	(10.584)	(7.465)	(372.228)
Saldos líquidos em 31 de março de 2023	525.623	358.796	6.598	57.188	100.899	70.113	1.119.217

(*) O Direito de uso referente aos pagamentos iniciais de outorga, as parcelas mensais de arrendamento e a movimentação mínima contratual - MMC são depreciados a taxa de 5% a.a. e as parcelas anuais de arrendamento depreciadas a taxa de 20% a.a.

(**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

	Consolidado												
	Benefitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5,2	7,8	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7 - 2,2	11,7 - 27,2	2,9 - 6,6	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	439.742	237.190	413.507	14.278	66.368	6.111	10.602	273	18.868	64.397	1.111.392	128	2.382.856
Movimentações													
Aquisições / transferências	179.817	6.090	94.100	8.759	6.347	50.465	1.474	-	-	6.865	347.621	18	701.556
Baixas	-	(1.689)	(675)	(2)	(22.440)	(12)	-	-	-	-	-	-	(24.818)
Reclassificações (**)	-	-	(4.840)	-	-	-	-	-	(2)	(1)	(2)	-	(4.845)
Depreciações	(36.027)	(28.766)	-	(4.702)	-	(2.796)	(3.251)	(92)	(538)	(13.190)	(93.511)	(45)	(182.918)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	583.532	212.825	502.092	18.333	50.275	53.768	8.825	181	18.328	58.071	1.365.500	101	2.871.831
Saldos em 31 de dezembro de 2022													
Custo	1.124.551	689.985	502.092	73.812	50.275	97.650	61.829	1.894	27.137	90.308	1.863.071	854	4.583.458
Depreciação acumulada	(541.019)	(477.160)	-	(55.479)	-	(43.882)	(53.004)	(1.713)	(8.809)	(32.237)	(497.571)	(753)	(1.711.627)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	583.532	212.825	502.092	18.333	50.275	53.768	8.825	181	18.328	58.071	1.365.500	101	2.871.831
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5,2	7,8	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7 - 2,2	11,7 - 27,2	2,9 - 6,6	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	583.532	212.825	502.092	18.333	50.275	53.768	8.825	181	18.328	58.071	1.365.500	101	2.871.831
Movimentações													
Aquisições / transferências	10.660	10.522	56.055	2.963	-	1.482	1.730	1.265	-	2.782	23.455	83	110.997
Baixas	-	(21)	(81)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(102)
Reclassificações (**)	-	-	(2.522)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.523)
Depreciações	(10.640)	(7.033)	-	(1.515)	-	(1.548)	(581)	(42)	(135)	(3.573)	(27.246)	(14)	(52.327)
Saldos líquidos em 31 de março de 2023	583.552	216.293	555.544	19.780	50.275	53.702	9.974	1.404	18.193	57.280	1.361.709	170	2.927.876
Saldos em 31 de março de 2023													
Custo	1.134.820	700.407	555.544	76.749	50.275	99.132	63.561	3.161	27.136	93.092	1.886.525	938	4.691.340
Depreciação acumulada	(551.268)	(484.114)	-	(56.969)	-	(45.430)	(53.587)	(1.757)	(8.943)	(35.812)	(524.816)	(768)	(1.763.464)
Saldos líquidos em 31 de março de 2023	583.552	216.293	555.544	19.780	50.275	53.702	9.974	1.404	18.193	57.280	1.361.709	170	2.927.876

(*) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante consolidado de R\$555.544 é composto por: (i) R\$537.287 referente a investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos e nos Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí; (ii) R\$14.245 referente a controlada Santos Brasil Logística; (iii) R\$3.712 referente a controlada Convicon; e (iv) R\$300 referente a controlada Terminal de Veículos/TEV.

(**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Direito de uso - Consolidado								
	Tecon Santos	Tecon Imituba	TCG Imituba	Direito de uso - IQI03 (*)	Direito de uso - IQI11 (*)	Direito de uso - IQI12 (*)	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos/ TEV	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	2,9	6,5	5,4	5 - 20	5 - 20	5 - 20	6,6	4,9	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	513.926	362.069	6.782	-	-	-	22.566	206.049	1.111.392
Movimentações									
Aquisições / transferências	37.274	40.292	437	66.065	111.483	77.578	4.173	10.319	347.621
Reclassificações (**)	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
Depreciações	(20.266)	(34.668)	(691)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(2.067)	(16.643)	(93.511)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	24.672	199.725	1.365.500
Saldos em 31 de dezembro de 2022									
Custo	697.222	526.303	12.547	66.065	111.483	77.578	30.907	340.966	1.863.071
Depreciação acumulada	(166.288)	(158.612)	(6.019)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(6.235)	(141.241)	(497.571)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	24.672	199.725	1.365.500
Taxa média de depreciação (% a.a.)	2,9	6,5	5,4	5 - 20	5 - 20	5 - 20	6,6	4,9	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	24.672	199.725	1.365.500
Movimentações									
Aquisições / transferências	-	-	248	-	-	-	1.214	21.993	23.455
Depreciações	(5.311)	(8.895)	(178)	(2.603)	(3.016)	(2.131)	(602)	(4.510)	(27.246)
Saldos líquidos em 31 de março de 2023	525.623	358.796	6.598	57.188	100.899	70.113	25.284	217.208	1.361.709
Saldos em 31 de março de 2023									
Custo	697.222	526.301	12.795	66.066	111.483	77.578	32.120	362.960	1.886.525
Depreciação acumulada	(171.599)	(167.505)	(6.197)	(8.878)	(10.584)	(7.465)	(6.836)	(145.752)	(524.816)
Saldos líquidos em 31 de março de 2023	525.623	358.796	6.598	57.188	100.899	70.113	25.284	217.208	1.361.709

(*) O Direito de uso referente aos pagamentos iniciais de outorga, as parcelas mensais de arrendamento e a movimentação mínima contratual - MMC são depreciadas a taxa de 5% a.a. e as parcelas anuais de arrendamento depreciadas a taxa de 20% a.a.

(**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no trimestre findo em 31 de março de 2023 foram de R\$9.390 (R\$32.588 em 31 de dezembro de 2022) referentes aos empréstimos e financiamentos não diretamente atribuíveis as imobilizações da Companhia com taxa média de juros de 3,75% a.a. e 14,03% a.a., respectivamente, conforme notas explicativas nº 14 e 15. A controlada Tecon Vila do Conde possui equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME). O valor de custo desses ativos foi de R\$1.534 (R\$3.387 em 31 de dezembro de 2022). A Companhia possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (“*Rubber Tyred Gantry - RTG*”), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 31 de março de 2023, tinha o valor contábil de R\$319 (R\$348 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

13. INTANGÍVEL

	Controladora							Total
	Vida útil definida							
	Direito de exploração		Ágio de incorporação			Softwares	Outros intangíveis	
	Saboó 42.000m ² (**)	Saboó 64.412m ² (**)	Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento (***)	
Taxa de amortização (%)	43	52	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	4.177	1.801	64.426	2.021	8.552	8.338	17.452	106.767
Movimentações								
Aquisições/transferências	12.331	5.273	-	-	-	8.623	7.559	33.786
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	3.881	-	3.881
Amortizações	(12.345)	(5.279)	(2.486)	(172)	(828)	(2.622)	-	(23.732)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	18.220	25.011	120.702
Saldos em 31 de dezembro de 2022								
Custo	28.525	10.058	321.264	37.760	18.983	45.855	25.011	487.456
Amortização acumulada	(24.362)	(8.263)	(259.324)	(35.911)	(11.259)	(27.635)	-	(366.754)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	18.220	25.011	120.702
Taxa de amortização (%)	43	52	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	18.220	25.011	120.702
Movimentações								
Aquisições/transferências	-	-	-	-	-	86	1.172	1.258
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	2.423	-	2.423
Amortizações	(3.097)	(1.324)	(620)	(43)	(207)	(1.255)	-	(6.546)
Saldos líquidos em 31 de março de 2023	1.066	471	61.320	1.806	7.517	19.474	26.183	117.837
Saldos em 31 de março de 2023								
Custo	28.525	10.058	321.264	37.760	18.983	48.362	26.183	491.135
Amortização acumulada	(27.459)	(9.587)	(259.944)	(35.954)	(11.466)	(28.888)	-	(373.298)
Saldos líquidos em 31 de março de 2023	1.066	471	61.320	1.806	7.517	19.474	26.183	117.837

(*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(**) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de novembro de 2022.

(***) O montante de R\$26.183 refere-se a investimentos com desenvolvimento de sistemas.

Notas Explicativas

	Consolidado								
	Vida útil definida						Vida útil indefinida		
	Direito de exploração		Ágio de incorporação			Softwares	Outros intangíveis	Ágio nas aquisições	
	Saboó 42.000m ² (***)	Saboó 64.412m ² (***)	Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento (****)	Santos Brasil Logística (*)	Total
Taxa de amortização (%)	43	52	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	4.177	1.801	64.426	2.021	8.552	9.738	17.453	39.465	147.633
Movimentações									
Aquisições/transferências	12.331	5.273	-	-	-	8.694	8.556	-	34.854
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	4.842	-	-	4.842
Amortizações	(12.345)	(5.279)	(2.486)	(172)	(828)	(3.115)	-	-	(24.225)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	20.159	26.009	39.465	163.104
Saldos em 31 de dezembro de 2022									
Custo	28.525	10.058	321.264	37.760	18.983	57.747	26.009	47.576	547.922
Amortização acumulada	(24.362)	(8.263)	(259.324)	(35.911)	(11.259)	(37.588)	-	(8.111)	(384.818)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	20.159	26.009	39.465	163.104
Taxa de amortização (%)	43	52	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	20.159	26.009	39.465	163.104
Movimentações									
Aquisições/transferências	-	-	-	-	-	86	1.270	-	1.356
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	2.522	-	-	2.522
Amortizações	(3.097)	(1.324)	(620)	(43)	(207)	(1.404)	-	-	(6.695)
Saldos líquidos em 31 de março de 2023	1.066	471	61.320	1.806	7.517	21.363	27.279	39.465	160.287
Saldos em 31 de março de 2023									
Custo	28.525	10.058	321.264	37.760	18.983	60.353	27.279	47.576	551.798
Amortização acumulada	(27.459)	(9.587)	(259.944)	(35.954)	(11.466)	(38.990)	-	(8.111)	(391.511)
Saldos líquidos em 31 de março de 2023	1.066	471	61.320	1.806	7.517	21.363	27.279	39.465	160.287

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(***) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de novembro de 2022.

(****) O montante consolidado de R\$27.279 são referentes a investimentos com desenvolvimento de sistemas e está composto por: (i) R\$26.183 da Companhia; e (ii) R\$1.096 da sua controlada Convicon.

Notas Explicativas

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado		Moeda da Transação
				31.03.2023	31.12.2022	
Moeda nacional:						
FINAME	TLP + 4,60% a.a.	UMSELIC	Mensal	25	158	R\$
				25	158	
Moeda estrangeira:						
FINIMP (*)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Variação cambial	Semestral	4.239	6.494	€
				4.239	6.494	
Total				4.264	6.652	
(-) Circulante				(4.264)	(4.524)	
Não circulante				-	2.128	

(*) O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde possui *covenants*, vide principais compromissos e cálculo a seguir.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Saldo inicial	-	20.091	6.652	33.107
Juros e custos apropriados	-	150	75	521
Juros capitalizados (*)	-	1.111	-	1.111
Variação monetária e cambial	-	-	(29)	(1.537)
(-) Amortização da dívida	-	(20.000)	(2.266)	(24.778)
(-) Juros pagos (**)	-	(1.352)	(168)	(1.772)
Saldo final	-	-	4.264	6.652

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº12.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, possui *covenant*, a ser apurado pela Companhia, decorrente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, cujo quociente deverá ser igual ou inferior a 2,5 (vezes), tendo por base as Informações Trimestrais Consolidadas auditadas da Companhia. Em 31 de março de 2023, o resultado do índice foi atingido.

Garantias

Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias
FINAME	Abril/23	R\$	Equipamento objeto da transação (a)

(a) Conforme nota explicativa nº 12.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem garantias.

Garantias obtidas

Na data-base de 31 de março de 2023, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Notas Explicativas

15. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Consolidado	
				31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Debêntures (a)	0,7% a 1% a.a.	CDI	Anual	231.953	274.458	231.953	274.458
Debêntures (b)	4,2% a.a.	IPCA	Semestral	-	-	55.833	53.957
				<u>231.953</u>	<u>274.458</u>	<u>287.786</u>	<u>328.415</u>
(-) Circulante				(32.971)	(42.355)	(39.954)	(48.614)
Não circulante				198.982	232.103	247.832	279.801

- (a) Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$300.000.

Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final (<i>Bookbuilding</i>)	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

- (b) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da controlada indireta Tecon Vila do Conde, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da controladora Santos Brasil deliberou a concessão de garantia para a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. A operação foi liquidada em 03 de dezembro de 2019.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais das Debêntures:

Série	Vencimento	Taxa final	Volume Alocado (R\$)
Série única	17 de novembro de 2031	IPCA + 4,20% a.a.	60.000

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Saldo inicial	274.458	303.497	328.415	360.128
(-) Custo das captações	(22)	(22)	(22)	(22)
Valor líquido captado	<u>274.436</u>	<u>303.475</u>	<u>328.393</u>	<u>360.106</u>
Juros e custos apropriados	232	4.897	866	7.545
Juros capitalizados (*)	9.390	31.477	9.390	31.477
Variação monetária s/ principal	-	-	1.242	3.220
(-) Amortização da dívida	(33.330)	(33.330)	(33.330)	(39.399)
(-) Juros pagos (**)	(18.775)	(32.061)	(18.775)	(34.534)
Saldo final	<u>231.953</u>	<u>274.458</u>	<u>287.786</u>	<u>328.415</u>

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº12.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

Notas Explicativas

Com base na cláusula 6.27.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil e na cláusula 7.1.2, inciso II, da Escritura da Primeira Emissão da Convicon, a não observância do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado (conforme definido abaixo), que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.

Em 31 de março de 2023 o índice financeiro estava sendo atendido, conforme segue:

	Consolidado 31.03.2023
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	540.517
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	4.264
Debêntures	287.786
Arrendamento mercantil	62.430
Swap	904
Dívida líquida	(185.133)
EBITDA ajustado (*)	750.276
Dívida líquida / EBITDA ajustado igual ou inferior a 3,0 vezes	(0,25)

(*) Para fins de apuração do índice financeiro, "EBITDA ajustado" significa, com base nas Demonstrações financeiras Consolidadas da Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres imediatamente anteriores, o resultado de EBITDA menos as linhas da demonstração do fluxo de caixa relativas aos pagamentos sobre obrigações com poder concedente e pagamentos de arrendamento mercantil (relacionadas somente às concessões, conforme notas explicativas nº 17 e 18.b)) referente às parcelas fixa e variável mínima dos contratos de arrendamento. A dívida também não contempla os saldos a pagar referentes aos contratos de arrendamentos junto ao poder concedente.

16. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Demandas judiciais	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Provisão trabalhista (a)	17.405	16.852	21.470	21.507
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	9.905	9.729	12.713	12.487
Provisão tributária (d)	1.733	1.675	2.246	2.179
Outros processos	1.780	1.981	2.320	2.515
Total	30.823	30.237	38.749	38.688

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Relativos às contingências:				
Processos trabalhistas (a)	2.961	3.027	3.226	3.350
Processo FAP (b)	6.333	6.230	7.950	7.820
Processo CADE - multa (c)	2.508	2.479	2.508	2.479
Processo CADE - faturamento TRA (c)	217.482	249.031	217.482	249.031
Outros processos	130	130	130	130
Outros depósitos judiciais (e)	61.007	50.486	72.970	57.200
Subtotal	290.421	311.383	304.266	320.010
Relativo aos fornecedores:				
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	26.070	25.555	26.070	25.555
Subtotal	26.070	25.555	26.070	25.555
Total	316.491	336.938	330.336	345.565

Notas Explicativas

(a) Trabalhista

Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$17.405 (R\$16.852 em 31 de dezembro de 2022), para os quais existem depósitos judiciais de R\$2.961 (R\$3.027 em 31 de dezembro de 2022) e 14 seguros garantindo o montante de R\$133.424 (R\$140.841 em 31 de dezembro de 2022); (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$1.774 (R\$2.147 em 31 de dezembro de 2022), para os quais existem depósitos judiciais de R\$194 (R\$252 em 31 de dezembro de 2022) e 2 seguros garantindo o montante de R\$43 (R\$43 em 31 de dezembro de 2022); e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$2.292 (R\$2.508 em 31 de dezembro de 2022), para os quais existem depósitos judiciais de R\$71 (R\$71 em 31 de dezembro de 2022) e 8 seguros garantindo o montante de R\$4.102 (R\$2.706 em 31 de dezembro de 2022).

(b) Fator Acidentário de Prevenção - FAP

O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$6.333 (R\$6.230 em 31 de dezembro de 2022), e de suas controladas composto de: (i) R\$1.514 (R\$1.489 em 31 de dezembro de 2022) - Santos Brasil Logística; (ii) R\$73 (R\$72 em 31 de dezembro de 2022) - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$30 (R\$29 em 31 de dezembro de 2022) - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.

(c) CADE

Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo 08012.07443/99-17 que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos. O processo teve por objeto a legalidade da cobrança dos serviços de segregação e entrega de contêineres (SSE) efetuada contra os Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs. O processo foi julgado e a Companhia condenada no âmbito do CADE a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. Em razão da decisão administrativa, a Companhia ingressou com ação judicial (item 14 do formulário de referência) e obteve decisões favoráveis de mérito em primeira e segunda instância para anular a penalidade imposta pelo CADE e declarar a legalidade da cobrança do Serviço de Segregação e Entrega, o que possibilitou à Companhia (i) dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrar os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requerer judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Antes disso, a Companhia obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$139.436 (R\$161.234 em 31 de dezembro de 2022) e R\$2.508 (R\$2.479 em 31 de dezembro de 2022), respectivamente. Frise-se, ainda, que nesta mesma ação estão sendo depositados os tributos decorrentes do faturamento (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) cujo montante é de R\$60.441 (R\$68.756 em 31 de dezembro de 2022). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 14 do Formulário de Referência. Sobre tais serviços ainda incide o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN, sendo que os mesmos foram depositados judicialmente pela Companhia, com valores totais já depositados de R\$17.605 (R\$19.041 em 31 de dezembro de 2022). Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$63.068 (R\$74.514 em 31 de dezembro de 2022), estão classificados no passivo não circulante.

Notas Explicativas

(d) Tributária

O provisionamento consolidado, no montante de R\$2.246 (R\$2.179 em 31 de dezembro de 2022), refere-se, principalmente: (i) à ação anulatória de débitos fiscais, no montante de R\$1.733; e (ii) outros processos, no montante de R\$513.

(e) Outros processos

Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.596 (R\$1.582 em 31 de dezembro de 2022) e R\$10.141 (R\$10.045 em 31 de dezembro de 2022), respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$3.145 (R\$3.106 em 31 de dezembro de 2022); (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$29.100 (R\$28.581 em 31 de dezembro de 2022); (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685 (R\$1.685 em 31 de dezembro de 2022); e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$15.340 (R\$5.487 em 31 de dezembro de 2022). Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$7.496 (R\$3.383 em 31 de dezembro de 2022), e a processos trabalhistas, no montante de R\$1.383 (R\$672 em 31 de dezembro de 2022); (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$874 (R\$485 em 31 de dezembro de 2022), outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$2.020 (R\$1.984 em 31 de dezembro de 2022), e a bloqueios judiciais, no montante de R\$62 (R\$62 em 31 de dezembro de 2022); e (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$128 (R\$128 em 31 de dezembro de 2022).

(f) SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar")

Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, que delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, efetuou os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, levantou o valor de R\$8.691. Em 31 de março de 2023, esses depósitos representavam o montante de R\$26.070 (R\$25.555 em 31 de dezembro de 2022). O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante corrigido, em 31 de março de 2023, no montante de R\$26.009 (R\$25.494 em 31 de dezembro de 2022), na rubrica "Fornecedores". Em agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Em 26 de agosto de 2021, foi dado parcial provimento ao apelo da SCPAR para reconhecer a sucumbência parcial da Companhia na primeira parte da ação de consignação. Em 13 de setembro de 2021, a Companhia opôs embargos de declaração os quais aguardam julgamento. Para 31 de março de 2023, não houve mudança no andamento do processo.

Notas Explicativas

As movimentações das provisões para contingências, no trimestre findo em 31 de março de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Controladora				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2021	20.633	9.094	1.675	2.313	33.715
Adições	174	635	-	-	809
Pagamento de condenação	(20.448)	-	-	(1.935)	(22.383)
Outras movimentações (*)	16.493	-	-	1.603	18.096
Saldo em 31.12.2022	16.852	9.729	1.675	1.981	30.237
Adições	-	176	-	-	176
Pagamento de condenação	(2.444)	-	-	(452)	(2.896)
Outras movimentações (**)	2.997	-	58	251	3.306
Saldo em 31.03.2023	17.405	9.905	1.733	1.780	30.823

(*) O montante de R\$18.096 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$13.961.

(**) O montante de R\$3.306 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda no montante de R\$3.643 e outras movimentações no montante de R\$(337).

	Consolidado				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2021	23.188	11.671	4.999	3.365	43.223
Adições	174	816	352	2	1.344
Pagamento de condenação	(22.628)	-	(937)	(2.321)	(25.886)
Outras movimentações (*)	20.773	-	(2.235)	1.469	20.007
Saldo em 31.12.2022	21.507	12.487	2.179	2.515	38.688
Adições	-	226	9	-	235
Pagamento de condenação	(2.811)	-	-	(452)	(3.263)
Outras movimentações (**)	2.774	-	58	257	3.089
Saldo em 31.03.2023	21.470	12.713	2.246	2.320	38.749

(*) O montante de R\$20.007 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$17.912.

(**) O montante de R\$3.089 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$3.734 e outras movimentações no montante de R\$(645).

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$972.884 (R\$987.747 em 31 de dezembro de 2022), nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas demonstrações financeiras.

As movimentações dos processos possíveis, no trimestre findo em 31 de março de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2022	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 31.03.2023
Aduaneira	9.210	-	(6.481)	2.729
Cível (a)	86.749	641	(22.643)	64.747
Trabalhista (b)	232.098	5.041	(4.566)	232.573
Tributária (c)	649.919	-	12.999	662.918
Outras	9.771	-	146	9.917
Total	987.747	5.682	(20.545)	972.884

(*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

Notas Explicativas

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2021	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 31.12.2022
Aduaneira	9.207	1	2	9.210
Cível	80.133	1.065	5.551	86.749
Trabalhista (b)	175.392	28.121	28.585	232.098
Tributária (c)	628.976	-	20.943	649.919
Outras	9.157	75	539	9.771
Total	902.865	29.262	55.620	987.747

(*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

a) Cível

A Companhia obteve decisão em Segunda Instância favorável em processo movido pela Transbrasa onde pleiteava a devolução de valores pagos à título de serviço de entrega postergada. Como o processo ainda não transitou em julgado, os valores anteriormente considerados como "possíveis" estão sendo considerados remotos neste trimestre.

b) Trabalhista

Processo SINDESTIVA

O Sindicato dos Estivadores de Santos que propôs ação judicial contra a Companhia visando à cobrança de multa diária por um suposto descumprimento de uma decisão judicial proferida em 2016 pela Justiça Trabalhista do Guarujá. Segundo as alegações do Sindicato, a decisão judicial descumprida obrigou a Companhia a contratar, para o exercício das atividades de estivador, somente trabalhadores portuários vinculados ao Sindicato dos Estivadores. O valor inicial pretendido pelo Sindicato foi de R\$721.063 milhões, que representaria o valor da multa estipulada na decisão calculada de 2016 a 2021 (R\$20 mil por dia por trabalhador irregular). A Companhia apresentou defesa na primeira instância, sendo proferida decisão de mérito confirmando o descumprimento da decisão e fixando a multa no valor de R\$70 milhões. Em março de 2021 a Companhia interpôs recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região ("TRT2") defendendo o não descumprimento da decisão judicial, visto que vem utilizando mão de obra portuária para o desempenho das atividades de estivador, nos termos da Lei 12.815 (Lei dos Portos). Em 28 de outubro de 2021, a 12ª Turma do TRT2 negou provimento ao recurso interposto pela Companhia.

Em 31 de março de 2023, a Companhia aguardava o julgamento do Recurso de Revista pelo Tribunal Superior do Trabalho. Segundo os assessores legais da Companhia, há chances possíveis de reversão da decisão desfavorável à Companhia perante o Tribunal Superior do Trabalho. Em 31 de março de 2023 o valor atualizado era de R\$99.250 (R\$96.849 em 31 de dezembro de 2022).

c) Tributária

Processo Ágio

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. Segundo o auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

Notas Explicativas

A Companhia e sua controlada Numeral 80 impugnaram o auto de infração ao fundamento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal. O valor da Autuação, para 31 de março de 2023, é de R\$417.300 (R\$410.719 em 31 de dezembro de 2022). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 1 do Formulário de Referência.

Processo PIS / COFINS

Em outubro de 2019, a Companhia recebeu o Auto de Infração nº 0816500.2018.00316 lavrado pela Delegacia Especial de Fiscalização da Receita Federal do Brasil de Comércio Exterior, no montante de R\$18.742, referente à cobrança de PIS e COFINS, data base 2015. A Receita Federal entende que a Companhia creditou-se de forma indevida de alguns insumos. A Companhia apresentou impugnação, visto que todos os créditos foram gerados em conformidade com a legislação vigente. Em 31 de março de 2023, o valor atualizado é de R\$22.302 (R\$21.641 em 31 de dezembro de 2022). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 7 do Formulário de Referência.

17. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia reconhece no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais) dos contratos de transição de curto prazo, sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

Notas Explicativas

Contratos	Controladora e Consolidado										
	Saldo contábil 31.12.2021	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (**)	Pagamentos	Saldo contábil 31.12.2022	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 31.03.2023
Arrendamento:											
Saboó 42.000 m ²	3.473	10.532	223	-	(10.655)	3.573	-	51	-	(2.700)	924
Saboó 64.412 m ²	1.695	5.102	108	-	(5.161)	1.744	-	25	-	(1.308)	461
	5.168	15.634	331	-	(15.816)	5.317	-	76	-	(4.008)	1.385
MMC:											
Saboó 42.000 m ²	737	1.798	37	-	(1.810)	762	-	9	-	(460)	311
Saboó 64.412 m ²	71	172	4	-	(174)	73	-	1	-	(43)	31
	808	1.970	41	-	(1.984)	835	-	10	-	(503)	342
Obrigações com poder concedente	5.976	17.604	372	-	(17.800)	6.152	-	86	-	(4.511)	1.727
(-) Circulante	(5.976)					(6.152)					(1.727)

(**) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 13.

Notas Explicativas

Períodos de vigência dos contratos e seguro garantia

Contratos	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Saboó 42.000 m ²	Novembro/2022	Mai/2023	Novembro/2022 a Junho/2023
Saboó 64.412 m ²	Novembro/2022	Mai/2023	Novembro/2022 a Junho/2023

A Companhia possui em seus contratos de transição, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 31 de março de 2023 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IPCA:

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Saboó 42.000 m ² (a)	-	3,26	-
Saboó 42.000 m ² (b)	-	-	16,28
Saboó 64.412 m ² (c)	-	4,93	-
Saboó 64.412 m ² (d)	3,73	-	-

- (a) Valor por tonelada de celulose movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (b) Valor por veículo movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (c) Valor por tonelada movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (d) Valor por contêiner movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).

Notas Explicativas

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL - CONSOLIDADO

a) Ativo de direito de uso

	Controladora								Consolidado							
	Santos Brasil Participações								Santos Brasil Participações							
	Imóvel	Concessão							Total do ativo	Imóvel	Concessão	Terminal Veículos/TEV	Santos Brasil Logística	Tecon Vila do Conde		Total do ativo
		Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Terminais			Itaqui						Máquinas e equipamentos	Concessão	
IQI 03					IQI 11	IQI 12										
Saldo contábil 31.12.2021	1.673	513.926	362.069	6.782	-	-	-	884.450	1.673	882.777	206.049	57.470	5.254	22.566	1.175.789	
Adições / Baixas	340	37.274	40.290	437	66.065	111.483	77.578	333.467	340	333.127	10.319	6.524	-	4.173	354.483	
Depreciação	(498)	(20.266)	(34.668)	(691)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(75.299)	(498)	(74.801)	(16.643)	(8.488)	(4.204)	(2.067)	(106.701)	
Saldo contábil 31.12.2022	1.515	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.142.618	1.515	1.141.103	199.725	55.506	1.050	24.672	1.423.571	
Adições	92	-	-	248	-	-	-	340	92	248	21.993	2.547	144	1.214	26.238	
Depreciação	(130)	(5.311)	(8.895)	(178)	(2.603)	(3.016)	(2.131)	(22.264)	(130)	(22.134)	(4.510)	(2.249)	(1.194)	(602)	(30.819)	
Saldo contábil 31.03.2023	1.477	525.623	358.796	6.598	57.188	100.899	70.113	1.120.694	1.477	1.119.217	217.208	55.804	-	25.284	1.418.990	

b) Passivo de arrendamento

	Controladora								Consolidado							
	Santos Brasil Participações (I)								Santos Brasil Participações (I)							
	Imóvel	Concessão							Total do passivo	Imóvel	Concessão	Terminal Veículos/TEV (III)	Santos Brasil Logística (II)	Tecon Vila do Conde (IV)		Total do passivo
		Tecon Santos	Tecon Imbituba (**)	TCG Imbituba (***)	Terminais			Itaqui						Máquinas e equipamentos	Concessão	
IQI 03					IQI 11	IQI 12										
Saldo contábil 31.12.2021	1.720	522.431	446.412	4.512	-	-	-	975.075	1.720	973.355	99.442	61.971	5.395	24.707	1.166.590	
Adições / Baixas	-	-	-	-	39.309	82.320	56.934	178.563	-	178.563	-	-	-	2.624	181.187	
Juros apropriados	85	58.445	40.945	480	2.818	5.905	4.085	112.763	85	112.678	11.615	3.188	223	2.823	130.612	
Varição monetária / Efeitos de renovação (*)	341	37.273	40.293	438	10.354	14.181	9.941	112.821	341	112.480	10.320	6.527	-	1.549	131.217	
Pagamentos	(565)	(62.323)	(18.970)	(681)	(211)	(2.732)	(1.852)	(87.334)	(565)	(86.769)	(15.716)	(11.401)	(4.500)	(3.987)	(122.938)	
Saldo contábil 31.12.2022	1.581	555.826	508.680	4.749	52.270	99.674	69.108	1.291.888	1.581	1.290.307	105.661	60.285	1.118	27.716	1.486.668	
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.932	-	-	-	15.932	
Juros apropriados	17	15.222	10.180	122	1.184	2.252	1.562	30.539	17	30.522	3.397	1.065	7	794	35.802	
Varição monetária / Efeitos de renovação (*)	93	-	-	248	-	-	-	341	93	248	6.061	2.546	143	1.212	10.303	
Pagamentos	(149)	(16.308)	(4.338)	(112)	(73)	(949)	(643)	(22.572)	(149)	(22.423)	(4.636)	(3.008)	(1.268)	(1.150)	(32.634)	
Saldo contábil 31.03.2023	1.542	554.740	514.522	5.007	53.381	100.977	70.027	1.300.196	1.542	1.298.654	126.415	60.888	-	28.572	1.516.071	

(*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante, conforme nota explicativa nº 12.

(**) Tecon Imbituba possui em aberto os montantes de R\$126.436 em 31 de dezembro de 2021 e R\$137.420 em 31 de março de 2022, referente ao processo de reequilíbrio econômico, conforme nota explicativa nº 1.1.

(***) TCG Imbituba possui em aberto os montantes de R\$377 em 31 de dezembro de 2021 e R\$456 em 31 de março de 2022 de movimentação mínima contratual referente ao processo judicial envolvendo a antiga Companhia Docas de Imbituba S.A. e a atual administradora do porto de Imbituba, SCPAR Porto de Imbituba S.A.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais) dos contratos de concessão, sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

Em 31 de março de 2023, o fluxo bruto tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora	Consolidado
Fluxo Bruto	2.743.302	3.096.024
2023	302.134	338.284
2024-2025	331.443	403.740
2026-2027	337.086	409.383
2028-2047	1.772.639	1.944.617
(-) Juros	(1.443.106)	(1.579.953)
	1.300.196	1.516.071

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS / COFINS apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Controladora				Consolidado			
	31.03.2023		31.12.2022		31.03.2023		31.12.2022	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação	2.605.427	1.162.320	2.638.573	1.165.075	2.958.147	1.378.195	2.950.722	1.359.855
Imóvel	1.640	1.542	1.696	1.581	76.734	62.430	76.651	61.866
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	1.125	1.118
Concessão	2.603.787	1.160.778	2.636.877	1.163.494	2.881.413	1.315.765	2.872.946	1.296.871
PIS/COFINS potencial (9,25%)	241.002	107.515	244.068	107.769	273.629	127.483	272.942	125.787
Imóvel	152	143	157	146	7.098	5.775	7.090	5.723
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	104	103
Concessão	240.850	107.372	243.911	107.623	266.531	121.708	265.748	119.961

Taxa de desconto dos contratos, períodos de vigência e seguro garantia

Contratos	Taxa de desconto a.a. (*)	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Santos Brasil Participações (I)				
Imóvel	5,91%	dezembro/2020	dezembro/2025	-
Concessão				
Tecon Santos	11,53%	novembro/1997	novembro/2047	abril/2022 a abril/2023
Tecon Imbituba	11,24%	abril/2008	abril/2033	julho/2022 a julho/2023
TCG Imbituba	11,28%	junho/2007	junho/2032	julho/2022 a julho/2023
IQI03	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2022 a agosto/2023
IQI11	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2022 a agosto/2023
IQI12	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2022 a agosto/2023
Terminal de Veículos/TEV (II)				
Concessão	16,23% e 11,31%	janeiro/2010	janeiro/2035	julho/2022 a julho/2023
Santos Brasil Logística (III)				
Imóvel				
CD Imigrantes	5,91%	junho/2020	maio/2031	-
CD São Bernardo	7,48%	julho/2021	dezembro/2028	-
Tecon Vila do Conde (IV)				
Máquinas e equipamentos	7,48%	junho/2021	abril/2023	-
Concessão	11,28% e 14,70%	setembro/2003	setembro/2033	julho/2022 a julho/2023

(*) A taxa de desconto foi calculada através das projeções do custo de crédito CDI e adicionado o *spread* (divulgado pelo ANBIMA) de acordo com o prazo dos contratos.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de concessão, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 31 de março de 2023 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento pelo IPCA:

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Tecon Santos (a)	57,9	-	-
Tecon Santos (b)	28,82	-	-
Tecon Imituba (c)	152,7	-	-
TCG Imituba (d)	-	3,89	-
TCG Imituba (e)	-	8,61	-
TCG Imituba (f)	-	5,18	-
IQI03 (g) *	-	0,95	-
IQI11 (g) *	-	8,62	-
IQI12 (g) **	-	5,45	-
Tecon Vila do Conde (h)	38,11	-	-
Tecon Vila do Conde (i)	7,62	-	-
Tecon Vila do Conde (g)	-	3,81	-
Terminal de Veículos/TEV (j)	-	-	30,32

* Contratos com carência de 3 anos;

** Contrato com carência de 4 anos.

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
 (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
 (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
 (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
 (g) Valor devido por tonelada.
 (h) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (i) Valor devido por contêiner vazio.
 (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

c) Arrendamento operacional

A Companhia também possui contratos de aluguel de áreas administrativas, com vencimentos no circulante, os quais, no período findo em 31 de março de 2023, geraram despesas no montante de R\$56 (R\$193 em 31 de março de 2022, referente a Companhia e sua controlada Terminal de Veículos/TEV).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONTROLADORA

a) Capital social

	Ações ordinárias	
	31.03.2023	31.12.2022
Existentes no início do período / exercício	863.652.406	862.830.552
Opção de ações exercidas/entregues através do plano de incentivo durante o período / exercício	517.963	821.854
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	864.170.369	863.652.406

Do total de ações em 31 de março de 2023, 858.094.874 (858.379.874 em 31 de dezembro de 2022) encontravam-se em circulação, ou seja, 99,30% e 99,39%, respectivamente, do capital total ("freefloat"), sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Notas Explicativas

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva de capital

Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$64.906 em 31 de março de 2023 (R\$65.121 em 31 de dezembro de 2022) e do plano de incentivo atrelado a ações: *Performance Shares*, no montante de R\$8.762 (R\$7.499 em 31 de dezembro de 2022) e *Matching* de ações, no montante de R\$5.199 (R\$4.363 em 31 de dezembro de 2022), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica "Capital social" da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica "Reserva de capital".

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Até 31 de março de 2023, a Companhia registrou custos de emissão complementar de ações referente às novas ações emitidas para Oferta Restrita, conforme nota explicativa nº 19.a), no montante de R\$(24.753).

Até 31 de março de 2023, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(6.408) (R\$(4.153) até 31 de dezembro de 2022).

c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital, tendo em 31 de março de 2023 o montante de R\$31.123 (R\$31.123 em 31 de dezembro de 2022). Em 2 de setembro de 2022 foi deliberado e aprovado em Reunião do Conselho de Administração a distribuição de dividendos intermediários, no montante de R\$140.000, conforme item d) desta nota explicativa.

Notas Explicativas

Recompra de ações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram entregues 371.690 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option* e ações entregues de *Matching* de ações, gerando um resultado de R\$1.201.

No trimestre findo em 31 de março de 2023, foram entregues 326.122 ações em tesouraria referentes a ações entregues de *Matching* de ações, e também, a ações exercidas de *Performance Shares*, gerando um resultado de R\$2.255.

Em 9 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programa de recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra”), que serão mantidas em tesouraria, a princípio, sem redução do capital social. O Programa de Recompra reforça a confiança da Companhia no valor justo de sua ação e tem por objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas.

O Programa de Recompra será limitado a 85.000 (oitenta e cinco milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 8º da Instrução CVM nº 567/2015, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

A seguir, posição em 31 de março de 2023 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	6.418.745	21.956	52.121	7,54	7,44	7,64
(-) Ações entregues	(6.417.309)	(21.944)				
Saldo Atual	<u>1.436</u>	<u>12</u>	12			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 27), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

20. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 31 de março de 2023 e de 2022, bem como a desagregação da receita, conforme segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Receita bruta	298.804	328.046	488.759	503.778
Terminais Portuários	292.771	328.046	331.150	366.109
Operações Portuárias	154.236	183.734	175.138	204.206
Armazenagem Alfandegada	134.926	141.113	149.443	155.879
Carga Geral	3.609	3.199	6.569	6.024
Logística	-	-	123.887	112.996
Transportes	-	-	11.395	9.955
Armazenagem Alfandegada	-	-	97.848	89.538
Centro de Distribuição	-	-	12.814	12.019
Terminais Logísticos	-	-	1.830	1.484
Terminal de Veículos/TEV	-	-	27.689	24.673
Armazenagem Alfandegada	-	-	27.689	24.673
Terminais de Líquidos	6.033	-	6.033	-
Operações Portuárias	6.033	-	6.033	-
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(31.284)	(35.009)	(57.433)	(58.987)
Outras	(2.936)	(3.260)	(4.385)	(4.652)
Total	264.584	289.777	426.941	440.139

21. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
		Reapresentado*		Reapresentado*
Mão de obra avulsa	(5.036)	(5.856)	(5.836)	(5.980)
Taxas - Companhias Docas	(4.098)	(2.953)	(3.455)	(3.424)
Energia elétrica	(3.527)	(3.506)	(3.962)	(4.197)
Combustíveis e lubrificantes	(7.805)	(8.312)	(12.503)	(13.282)
Fretes	(4.428)	(4.372)	(10.924)	(13.502)
Movimentação de veículos	-	-	(7.424)	(6.277)
Outros serviços e materiais	(235)	(704)	(1.093)	(4.760)
Despesas com pessoal	(93.187)	(83.842)	(119.823)	(106.575)
Consultoria, assessoria e auditoria	(19.409)	(8.270)	(19.902)	(8.689)
Outros serviços de terceirização	(8.797)	(10.795)	(15.041)	(15.939)
Manutenção operacional	(12.007)	(9.720)	(15.716)	(13.211)
Depreciação e amortização (*)	(45.326)	(32.770)	(59.022)	(44.608)
Aluguéis / condomínios - áreas operacionais	-	-	(2.925)	(2.900)
Comissões sobre vendas de serviços	(6.570)	(5.477)	(31.343)	(30.396)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	1.704	(10.876)	1.421	(11.398)
Outras despesas	(7.541)	(7.631)	(25.951)	(21.275)
Total	(216.262)	(195.084)	(333.499)	(306.413)
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados (*)	(169.103)	(148.205)	(253.575)	(227.912)
Despesas com vendas	(9.429)	(8.165)	(36.711)	(34.909)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	1.704	(10.876)	1.421	(11.398)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(39.434)	(27.838)	(44.634)	(32.194)
Total	(216.262)	(195.084)	(333.499)	(306.413)

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Outras receitas operacionais:				
Correção precatórios	-	-	134	158
Ganho na venda de ativos	-	-	32	6
Receita com depósitos não identificados	370	1.423	436	1.747
Recuperação de energia elétrica	27	10	27	10
Ressarcimento de ISS sobre notas canceladas	413	-	413	-
Reembolso de seguro	-	201	4	208
Outras receitas	60	48	187	213
Total	870	1.682	1.233	2.342
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	-	-	-	(2)
Correção de provisões	(176)	(126)	(226)	(162)
ISS sobre vendas canceladas	(28)	(91)	(50)	(123)
Precatórios	-	-	(107)	(127)
Total	(204)	(217)	(383)	(414)

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
	Reapresentado*		Reapresentado*	
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	10.327	20.671	18.670	25.834
Variações monetárias e cambiais ativas	-	-	1.868	1.073
Valor justo da operação de <i>Swap</i>	-	-	847	-
Correção impostos a recuperar	1.223	837	5.382	905
Correção de depósitos judiciais (**)	(9.962)	3.361	(8.810)	3.380
Outras receitas	310	1.122	541	1.256
Total	1.898	25.991	18.498	32.448
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(232)	(279)	(941)	(1.051)
Variações monetárias e cambiais passivas	-	-	(2.889)	(1.360)
Valor justo da operação de <i>Swap</i>	-	-	(315)	-
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações administrativas	(52)	(41)	(57)	(41)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(86)	(74)	(86)	(74)
Juros sobre arrendamento mercantil	(30.539)	(24.064)	(35.802)	(28.750)
Comissões e taxas financeiras	(408)	(466)	(425)	(483)
Correção Movimentação Mínima Contratual - MMC TI (***)	(1.909)	-	(1.909)	-
(-) Crédito PIS / COFINS sobre juros CPC 06	1.803	1.593	2.149	1.897
Outras despesas	(329)	(385)	(501)	(543)
Total	(31.752)	(23.716)	(40.776)	(30.405)

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

(**) Refere-se, principalmente, a ajuste na correção de depósitos judiciais do processo do TRA.

(***) Conforme nota explicativa nº 1.1, "Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba".

24. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

Notas Explicativas

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção ("preço de exercício"), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 - Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 31 de março de 2023, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade e de units exercidas	Quantidade de units vencidas/caducadas	Quantidade de units - saldo
Programas 2006 a 2015		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-
Total das opções outorgadas		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Notas Explicativas

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
02/03/16 - Programa 2016	2,29	2.897.395			1,18	2.301.593	595.802	-
1º Lote anual		965.798	02/03/17	02/03/19		806.371	159.427	-
2º Lote anual		965.798	02/03/18	02/03/20		769.288	196.510	-
3º Lote anual		965.799	02/03/19	02/03/21		725.934	239.865	-
23/08/17 - Programa 2017	2,02	6.609.811			0,71	2.424.329	3.274.360	911.122
1º Lote anual		2.203.270	23/08/18	23/08/21		1.070.238	1.133.032	-
2º Lote anual		2.203.270	23/08/19	23/08/22		1.070.238	1.133.032	-
3º Lote anual		2.203.271	23/08/20	23/08/23		283.853	1.008.296	911.122
28/02/18 - Programa 2018	3,51	2.914.885			1,61	1.243.492	1.185.634	485.759
1º Lote anual		971.628	28/02/19	28/02/22		573.297	398.331	-
2º Lote anual		971.628	28/02/20	28/02/23		511.185	460.443	-
3º Lote anual		971.629	28/02/21	28/02/24		159.010	326.860	485.759
19/02/19 - Programa 2019	4,39	1.143.048			1,52	457.657	191.744	493.647
1º Lote anual		381.016	19/02/20	19/02/23		263.078	117.938	-
2º Lote anual		381.016	19/02/21	19/02/24		97.289	36.903	246.824
3º Lote anual		381.016	19/02/22	19/02/25		97.290	36.903	246.823
Total das opções outorgadas		13.565.139				6.427.071	5.247.540	1.890.528

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses para os Planos até 2016 e para os Planos a partir de 2017 reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do exercício findo em 31 de março de 2022 no montante de R\$27.

Notas Explicativas

Em 2022 foram exercidos parte dos programas de 2017 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$234. Em 2023 foram exercidos parte dos programas de 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$215. Ambos contabilizados em reservas de capital.

Das opções vigentes até 31 de março de 2023, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 3,02% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,22%.

b) Planos de incentivo atrelado a ações

Performance Shares

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos ("Período de Carência"), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão ("Data Inicial"). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as ações que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Performance Shares* para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Performance Shares* para o ano de 2022, e em 7 de fevereiro de 2023, foi aprovado o programa para o ano de 2023, sendo ambos com as mesmas características do programa de 2021.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	1.970.443		2,31	597.403	1.373.040	-
- Lote Anual	1.970.443	23/08/20		597.403	1.373.040	-
02/07/20 - Programa 2020	889.877		5,27	161.291	61.178	667.408
1º Lote anual	222.469	02/07/22		161.291	61.178	-
2º Lote anual	222.469	02/07/23		-	-	222.469
3º Lote anual	222.469	02/07/24		-	-	222.469
4º Lote anual	222.470	02/07/25		-	-	222.470
25/02/21 - Programa 2021	896.683		5,23	162.524	61.647	672.512
1º Lote anual	224.171	25/02/23		162.524	61.647	-
2º Lote anual	224.171	25/02/24		-	-	224.171
3º Lote anual	224.171	25/02/25		-	-	224.171
4º Lote anual	224.170	25/02/26		-	-	224.170
09/03/22 - Programa 2022	821.944		7,09	-	-	821.944
1º Lote anual	205.486	09/03/24		-	-	205.486
2º Lote anual	205.486	09/03/25		-	-	205.486
3º Lote anual	205.486	09/03/26		-	-	205.486
4º Lote anual	205.486	09/03/27		-	-	205.486

Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
07/02/23 - Programa 2023	743.943		6,56	-	-	743.943
1º Lote anual	185.986	07/02/25		-	-	185.986
2º Lote anual	185.986	07/02/26		-	-	185.986
3º Lote anual	185.986	07/02/27		-	-	185.986
4º Lote anual	185.985	07/02/28		-	-	185.985
Total das ações outorgadas	<u>5.322.890</u>			<u>921.218</u>	<u>1.495.865</u>	<u>2.905.807</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do exercício findo em 31 de março de 2023, no montante de R\$1.263 (R\$845 em 31 de março de 2022).

Em 2022 foram exercidas 161.291 ações, referentes ao 1º lote do programa de 2020, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$394, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital. Já em 2023 foram exercidas 162.524 ações referentes ao 1º lote do programa de 2021.

Das ações vigentes até 31 de março de 2023, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 0,11% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,34%.

Matching de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora ("Matching"), após 3 (três) anos ("Período de Carência") da data de adesão, até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia ("Agente Escriturador"), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de Matching de ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de Matching de ações para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência. Nesses programas, caso o beneficiário faça a adesão, utilizando recursos imediatamente superiores ao valor correspondente a 50% do bônus, receberá além de 1 (uma) ação ordinária, mais 0,5 (meio) ação complementar.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de Matching de ações para o ano de 2022, e em 7 de fevereiro de 2023, foi aprovado o programa para o ano de 2023, sendo ambos com as mesmas características do programa de 2021.

Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	903.896		2,31	200.774	703.122	-
- Lote Anual	903.896	3 anos		200.774	703.122	-
28/02/18 - Programa 2018	615.369		3,71	277.678	337.691	-
- Lote Anual	615.369	3 anos		277.678	337.691	-
19/02/19 - Programa 2019	523.485		4,11	156.537	366.948	-
- Lote Anual	523.485	3 anos		156.537	366.948	-
02/07/20 - Programa 2020	646.880		5,27	539.179	107.701	-
1º Lote anual	161.720	2 anos		134.796	26.924	-
2º Lote anual	161.720	3 anos		134.795	26.925	-
3º Lote anual	161.720	4 anos		134.794	26.926	-
4º Lote anual	161.720	5 anos		134.794	26.926	-
25/02/21 - Programa 2021	651.828		5,23	538.853	112.975	-
1º Lote anual	162.957	2 anos		134.713	28.244	-
2º Lote anual	162.957	3 anos		134.713	28.244	-
3º Lote anual	162.957	4 anos		134.713	28.244	-
4º Lote anual	162.957	5 anos		134.714	28.243	-
09/03/22 - Programa 2022	682.652		7,09	401.600	281.052	-
1º Lote anual	170.663	2 anos		100.400	70.263	-
2º Lote anual	170.663	3 anos		100.400	70.263	-
3º Lote anual	170.663	4 anos		100.400	70.263	-
4º Lote anual	170.663	5 anos		100.400	70.263	-
07/02/23 - Programa 2023	819.141		6,86	-	-	819.141
1º Lote anual	204.785	2 anos		-	-	204.785
2º Lote anual	204.785	3 anos		-	-	204.785
3º Lote anual	204.785	4 anos		-	-	204.785
4º Lote anual	204.786	5 anos		-	-	204.786
Total das ações outorgadas	4.843.251			2.114.621	1.909.489	819.141

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do exercício findo em 31 de março de 2023, no montante de R\$836 (R\$471 em 31 de março de 2022), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Até 31 de março de 2023, foram realizadas adesões de 1.472.571 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,17%, as não aderidas, caso fossem totalmente aderidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,09%.

Em 2022 foram entregues 274.400 ações, referente à parte do programa de 2018, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$514, contabilizado em reservas de capital. Já em 2023 foram entregues 163.598 ações. As ações entregues representaram uma diluição na participação dos acionistas de 0,07%.

Notas Explicativas

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos.

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
	Reapresentado*		Reapresentado*	
Lucro antes da tributação (*)	54.027	124.365	72.014	137.697
Exclusão de equivalência patrimonial	(34.893)	(25.932)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	19.134	98.433	72.014	137.697
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(6.499)	(33.461)	(24.478)	(46.811)
Alíquotas nominais de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(4.592)	(23.624)	(17.283)	(33.047)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$60	(1.907)	(9.837)	(7.195)	(13.764)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	(1.783)	(828)	(1.869)	(867)
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	(637)	(413)	(637)	(413)
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	(713)	(456)	(713)	(456)
Outras	(523)	(307)	(618)	(369)
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas	86	346	86	346
Correção impostos - SELIC	4	2	13	25
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	116	276	240	385
Incentivos fiscais	116	276	240	385
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(8.166)	(34.013)	(26.107)	(47.293)
Alíquota efetiva	42,68%	34,55%	36,25%	34,35%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	-	2
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	-	2
VI - Ajustes extraordinários:	-	-	(46)	(54)
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	(46)	(54)
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(8.166)	(34.013)	(26.153)	(47.345)
IRPJ e CSLL - correntes	(5.952)	(31.049)	(20.295)	(40.634)
IRPJ e CSLL - diferidos (*)	(2.214)	(2.964)	(5.858)	(6.711)
Total	(8.166)	(34.013)	(26.153)	(47.345)

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo (passivo)	Controladora					
	31.03.2023			31.12.2022		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	2.204	794	2.998	3.767	1.356	5.123
Provisão para contingências	29.974	10.791	40.765	32.561	11.722	44.283
Amortização do ágio	(15.330)	(5.519)	(20.849)	(15.485)	(5.575)	(21.060)
Depreciação	(48.359)	(17.409)	(65.768)	(46.804)	(16.849)	(63.653)
Perda por desvalorização de ativos	4.456	1.604	6.060	4.566	1.644	6.210
Arrendamento mercantil	36.042	12.975	49.017	31.665	11.400	43.065
Provisão de fornecedores - MMC	37.263	13.415	50.678	34.018	12.247	46.265
Outras	9.548	3.478	13.026	12.933	4.975	17.908
Perdas atuariais	(4.191)	(1.508)	(5.699)	(4.191)	(1.508)	(5.699)
Total	51.607	18.621	70.228	53.030	19.412	72.442
Ativo	51.607	18.621	70.228	53.030	19.412	72.442

Notas Explicativas

Ativo (passivo)	Consolidado					
	31.03.2023			31.12.2022		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	2.846	1.025	3.871	4.501	1.620	6.121
Provisão para contingências	31.816	11.454	43.270	34.537	12.433	46.970
Amortização do ágio	(25.196)	(9.071)	(34.267)	(25.351)	(9.126)	(34.477)
Depreciação	(54.332)	(19.559)	(73.891)	(52.785)	(19.003)	(71.788)
Perda por desvalorização de ativos	4.456	1.604	6.060	4.566	1.644	6.210
Arrendamento mercantil	41.697	15.011	56.708	36.941	13.299	50.240
Provisão de fornecedores - MMC	37.263	13.415	50.678	34.018	12.247	46.265
Outras	10.375	3.777	14.152	16.569	6.283	22.852
Precatórios a receber	(1.766)	(637)	(2.403)	(1.732)	(625)	(2.357)
Perdas atuariais	(5.541)	(1.994)	(7.535)	(5.541)	(1.994)	(7.535)
Total	41.618	15.025	56.643	45.723	16.778	62.501
Ativo	55.724	20.103	75.827	58.246	21.287	79.533
Passivo	(14.106)	(5.078)	(19.184)	(12.523)	(4.509)	(17.032)

Até 31 de março de 2023, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e suas controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

26. RESULTADO POR AÇÃO**a) Resultado básico por ação**

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2023 e de 2022 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	31.03.2023	31.03.2022
	Ordinárias	Ordinárias
		Reapresentado*
Lucro líquido do período	45.861	90.352
Média ponderada das ações	863.966.272	862.685.704
Resultado por ação básico	0,05308	0,10473

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2023 e de 2022, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	31.03.2023	31.03.2022
	Ordinárias	Ordinárias
		Reapresentado*
Lucro líquido do período	45.861	90.352
Média ponderada das ações	863.966.272	862.685.704
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	4.517.524	4.099.580
Resultado por ação diluído	0,05281	0,10424

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

Notas Explicativas

27. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, tiveram como premissas básicas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022.

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o trimestre findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Valor presente das obrigações atuariais	527	2.531	705	3.411
Perdas atuariais calculadas	19.799	17.269	26.342	22.931
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	20.326	19.800	27.047	26.342

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado				
	31.03.2023		31.12.2022		31.03.2023		31.12.2022		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativo:									
Caixa e bancos	-	3.759	3.759	3.578	3.578	7.332	7.332	6.481	6.481
		3.759	3.759	3.578	3.578	7.332	7.332	6.481	6.481
Mensurados pelo custo amortizado:									
Contas a receber	2	109.930	109.930	111.409	111.409	173.832	173.832	179.722	179.722
Dividendos a receber	2	27.027	27.027	27.027	27.027	-	-	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	8.556	8.556	8.382	8.382
		136.957	136.957	138.436	138.436	182.388	182.388	188.104	188.104
Valor justo por meio do resultado:									
Aplicações Financeiras	2	256.036	256.036	353.753	353.753	533.185	533.185	608.150	608.150
		256.036	256.036	353.753	353.753	533.185	533.185	608.150	608.150
Passivo:									
Mensurados pelo custo amortizado:									
Empréstimos e financiamentos	2	-	-	-	-	4.264	4.264	6.652	6.652
Debêntures	2	231.953	230.795	274.458	275.206	287.786	281.401	328.415	324.565
Fornecedores	2	96.217	96.217	103.108	103.108	133.647	133.647	149.019	149.019
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	213	213	11.790	11.790	213	213	11.790	11.790
Precatórios a pagar (*)	2	-	-	-	-	6.074	6.074	5.956	5.956
		328.383	327.225	389.356	390.104	431.984	425.599	501.832	497.982
Valor justo por meio do resultado:									
Swap	2	-	-	-	-	904	904	1.628	1.628
		-	-	-	-	904	904	1.628	1.628

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

O valor justo desses derivativos quando aplicável é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC - Banco Central do Brasil, ANBIMA, entre outros.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de passivos de curto e longo prazo, denominados em moeda estrangeira e/ou indexados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA relativos a empréstimos e financiamentos e Debêntures. Tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros. A coluna "Recebimentos/Pagamentos" mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do trimestre findo em 31 de março de 2023, e a coluna "Receita/Despesa" mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse exercício:

Identificação	Valor		Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
	nominal	Vencimento				Mar./2023	Dez./2022		
Consolidado	60.037	Nov./2031	Associado à IPCA	-	192	904	1.628	IPCA + 4,20%	CDI - 1,12% a.a.

b) Risco de mercado

As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

b.1) *Risco cambial e análise de sensibilidade*

As transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Euro, encerraram o trimestre findo em 31 de março de 2023 com desvalorização em relação ao Real de 0,81% em relação a 31 de dezembro de 2022.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos circulantes denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos, portanto sem fins especulativos.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2023, as controladas possuíam financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Companhia os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer risco de cobertura.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, a Administração adotou para o cenário provável da Companhia e de suas controladas a taxa divulgada pelo Banco Central do Brasil. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	€	5,52	4.239	-	1.060	2.119	(1.060)	(2.119)
Dívida líquida			4.239	-	1.060	2.119	(1.060)	(2.119)

(*) O valor apresentado refere-se ao montante nominal dos contratos vigentes.

b.2) *Exposição de juros e análise de sensibilidade*

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente e dos arrendamentos estão expostas ao risco de flutuação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável a taxa divulgada pela B3 das operações de dívidas referenciadas em CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para os passivos atrelados IPCA e IGP-M. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Controladora				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	13,65%	256.036	34.949	43.686	52.423	26.212	17.474
Passivos financeiros:								
Debêntures	CDI	13,65%	231.953	31.662	39.577	47.492	23.746	15.831
Arrendamento mercantil	IGP-M	0,17%	1.542	3	3	4	2	1
Arrendamento mercantil	IPCA	4,65%	1.298.654	60.387	75.484	90.581	45.291	30.194
Dívida líquida			1.276.113	57.103	71.378	85.654	42.827	28.552
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	13,65%	533.185	72.780	90.975	109.170	54.585	36.390
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	13,65%	4.264	582	728	873	437	291
Debêntures	CDI	13,65%	231.953	31.662	39.577	47.492	23.746	15.831
Debêntures	IPCA	4,65%	55.833	2.596	3.245	3.894	1.947	1.298
Swap	CDI	13,65%	904	123	154	185	93	62
Arrendamento mercantil	IGP-M	0,17%	1.542	3	3	4	2	1
Arrendamento mercantil	IPCA	4,65%	1.514.529	70.426	88.032	105.638	52.819	35.213
Dívida líquida			1.275.840	32.612	40.764	48.916	24.459	16.306

c) Risco de crédito

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 31 de março de 2023, era de R\$11.388, representando 6,15% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2022, essa provisão era de R\$18.011, equivalente a 9,11%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	259.795	357.331	540.517	614.631
Contas a receber	109.930	111.409	173.832	179.722
Dividendos a receber	27.027	27.027	-	-
Precatórios a receber	-	-	8.556	8.382
Total	396.752	495.767	722.905	802.735

d) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

Notas Explicativas

	Controladora					
	Saldo contábil 31.03.2023	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Debêntures	231.953	304.291	65.480	238.811	-	-
Fornecedores	96.217	96.217	70.208	26.009	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	213	213	213	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.727	1.739	1.739	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.300.196	2.743.302	302.134	331.443	337.086	1.772.639
Total	1.630.306	3.145.762	439.774	596.263	337.086	1.772.639

	Consolidado					
	Saldo contábil 31.03.2023	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	4.264	4.264	4.264	-	-	-
Debêntures	287.786	389.394	74.175	256.831	18.755	39.633
Fornecedores	133.647	133.647	107.638	26.009	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	213	213	213	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.727	1.739	1.739	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.516.071	3.096.024	338.284	403.740	409.383	1.944.617
Precatórios a pagar	6.074	6.074	-	6.074	-	-
Total	1.949.782	3.631.355	526.313	692.654	428.138	1.984.250

e) Gestão de capital

No trimestre findo em 31 de março de 2023, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

A dívida em relação ao capital no trimestre findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Total dos passivos circulante e não circulante	1.802.727	1.885.419	2.184.917	2.255.795
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(259.795)	(357.331)	(540.517)	(614.631)
Dívida líquida	1.542.932	1.528.088	1.644.400	1.641.164
Total do patrimônio líquido	2.141.044	2.092.883	2.141.044	2.092.883
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,72064	0,73014	0,76804	0,78416

29. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
	Reapresentado*		Reapresentado*	
(Aumento) do imobilizado do arrendamento mercantil	(341)	(780)	(26.235)	(16.896)
Transações das atividades de investimentos	(341)	(780)	(26.235)	(16.896)

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

30. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros listados na tabela abaixo cobrem principalmente eventos de: responsabilidade civil, bens móveis e imóveis, responsabilidade civil de empregador (RCE), perda de receita por bloqueio de berço e canal, danos elétricos, transporte de mercadorias, transporte de passageiros e embarcações, danos morais, furto e desvio de carga, danos aos cascos de embarcações e acidentes pessoais de passageiros (APPs).

Produto	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro de operador portuário - SOP terminais portuários (*)	74.000	US\$	jan-24
Responsabilidade civil - ampla	50.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	4.000	US\$	
Seguro de operador portuário - SOP terminais granéis líquidos (*)	82.500	R\$	jun-23
Responsabilidade civil - ampla	30.000	R\$	
Bens móveis e imóveis	45.000	R\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	7.500	R\$	
Seguro da frota de veículos (passeio) - por veículo	460	R\$	out-23
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões) - por veículo	1.300	R\$	out-23
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Transporte rodoviário de carga - RCTR-C	10.000	R\$	jul-23
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	jul-23
Responsabilidade civil por danos ambientais	30.000	R\$	jul-23
Responsabilidade civil - administradores e diretores	40.000	R\$	jun-23
Riscos nomeados - escritórios Santos e São Paulo	2.621	R\$	abr-23
Responsabilidade civil - POSI (Public Offering of Securities Insurance)	60.000	R\$	out-25

(*) O Seguro de Operador Portuário ("SOP"), da cobertura destes seguros, a soma de indenizações pagas não poderá exceder ao limite máximo de garantia.

(1) Consequentes de paralisação total ou parcial das atividades.

Notas Explicativas

31. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 31 de março de 2023, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$8.126 (R\$7.511 em 31 de dezembro de 2022), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais.

32. RISCO SACADO

A Companhia e suas controladas mantêm convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com alguns fornecedores a operação de antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação, e a Companhia e suas controladas efetuam a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os termos e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e por esse motivo a Administração classifica tais transações como atividade operacional na demonstração individual e consolidada dos fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas tinham em aberto, na rubrica "Fornecedores risco sacado", em 31 de março de 2023, o montante de R\$4.915 (R\$15.393 em 31 de dezembro de 2022).

33. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 31 de março de 2023, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

a) Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
	Reapresentado*		Reapresentado*		Reapresentado*		Reapresentado*		Reapresentado*		Reapresentado*		Reapresentado*	
Receita operacional bruta	331.440	367.259	126.247	115.023	27.689	24.673	6.033	-	-	-	(2.650)	(3.177)	488.759	503.778
Deduções da receita	(37.384)	(42.886)	(19.471)	(17.421)	(3.872)	(3.606)	(1.295)	-	-	-	204	274	(61.818)	(63.639)
Receita operacional líquida	294.056	324.373	106.776	97.602	23.817	21.067	4.738	-	-	-	(2.446)	(2.903)	426.941	440.139
Custo dos serviços prestados	(181.908)	(168.181)	(49.507)	(51.419)	(12.123)	(10.467)	(12.483)	(748)	-	-	2.446	2.903	(253.575)	(227.912)
Custos variáveis / fixos	(142.049)	(133.223)	(45.216)	(47.110)	(7.522)	(6.218)	(3.375)	(748)	-	-	2.446	2.903	(195.716)	(184.396)
Depreciação / amortização	(39.859)	(34.958)	(4.291)	(4.309)	(4.601)	(4.249)	(9.108)	-	-	-	-	-	(57.859)	(43.516)
Lucro bruto	112.148	156.192	57.269	46.183	11.694	10.600	(7.745)	(748)	-	-	-	-	173.366	212.227
Despesas operacionais	(20.697)	(29.139)	(29.516)	(27.526)	(1.218)	(1.448)	(1.125)	(1.199)	(26.518)	(17.261)	-	-	(79.074)	(76.573)
Despesas com vendas	(7.779)	(19.751)	(26.290)	(25.241)	(890)	(1.158)	(310)	(137)	-	-	-	-	(35.269)	(46.287)
Despesas gerais e administrativas	(13.413)	(9.469)	(3.262)	(2.720)	(323)	(260)	(760)	(1.062)	(25.734)	(17.611)	-	-	(43.492)	(31.122)
Depreciação / amortização	(47)	(46)	(29)	(18)	-	-	(55)	-	(1.032)	(1.028)	-	-	(1.163)	(1.092)
Outras	542	127	65	453	(5)	(30)	-	-	248	1.378	-	-	850	1.928
EBIT	91.451	127.053	27.753	18.657	10.476	9.152	(8.870)	(1.947)	(26.518)	(17.261)	-	-	94.292	135.654
Depreciação / amortização	39.906	35.004	4.320	4.327	4.601	4.249	9.163	-	1.032	1.028	-	-	59.022	44.608
EBITDA (LAJIDA)	131.357	162.057	32.073	22.984	15.077	13.401	293	(1.947)	(25.486)	(16.233)	-	-	153.314	180.262
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.278)	2.043	-	-	(22.278)	2.043
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	34.893	25.932	(34.893)	(25.932)	-	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.153)	(47.345)	-	-	(26.153)	(47.345)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	45.861	90.352

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

Em 31 de março de 2023 as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$86.029 (R\$87.457 em 31 de março de 2022), equivalentes a 25,9% (23,8% em 31 de março de 2022) do total da receita bruta consolidada.

Notas Explicativas

b) Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Capital empregado														
Ativo circulante	167.979	165.639	46.149	45.766	13.308	11.283	912	906	577.002	636.248	(4.653)	(2.017)	800.697	857.825
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	540.517	614.631	-	-	540.517	614.631
Outros	167.979	165.639	46.149	45.766	13.308	11.283	912	906	36.485	21.617	(4.653)	(2.017)	260.180	243.194
Ativo não circulante	2.136.421	2.553.062	203.213	194.743	221.589	204.108	338.996	337.366	1.147.674	689.309	(522.629)	(487.735)	3.525.264	3.490.853
Outros	319.591	339.612	10.587	5.796	30	29	-	-	106.893	110.481	-	-	437.101	455.918
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	522.629	487.735	(522.629)	(487.735)	-	-
Imobilizado	1.769.676	2.162.567	152.163	148.489	221.559	204.079	336.967	337.116	447.511	19.580	-	-	2.927.876	2.871.831
Intangível	47.154	50.883	40.463	40.458	-	-	2.029	250	70.641	71.513	-	-	160.287	163.104
Passivo circulante	(125.583)	(139.267)	(42.618)	(50.481)	(4.598)	(4.098)	(10.390)	(18.906)	(13.956)	(14.507)	4.653	2.017	(192.492)	(225.242)
Fornecedores	(68.606)	(68.246)	(26.925)	(33.862)	(2.341)	(1.627)	(7.778)	(15.776)	(3.483)	(4.829)	1495	815	(107.638)	(123.525)
Outros	(56.977)	(71.021)	(15.693)	(16.619)	(2.257)	(2.471)	(2.612)	(3.130)	(10.473)	(9.678)	3158	1.202	(84.854)	(101.717)
Passivo não circulante	(123.022)	(133.564)	(4.305)	(4.635)	(387)	(385)	-	-	(27.603)	(25.950)	-	-	(155.317)	(164.534)
Fornecedores	(26.009)	(25.494)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.009)	(25.494)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(33.945)	(33.556)	(4.305)	(4.635)	(387)	(385)	-	-	(112)	(112)	-	-	(38.749)	(38.688)
Outros	(63.068)	(74.514)	-	-	-	-	-	-	(27.491)	(25.838)	-	-	(90.559)	(100.352)
Total	2.055.795	2.445.870	202.439	185.393	229.912	210.908	329.518	319.366	1.683.117	1.285.100	(522.629)	(487.735)	3.978.152	3.958.902
Fontes de capital														
Passivo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	374.971	385.227
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44.218	53.138
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	213	11.790
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.727	6.152
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	328.813	314.147
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.462.137	1.480.792
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	247.832	281.929
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.187.258	1.172.521
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.047	26.342
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.141.044	2.092.883
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.126.418	2.078.257
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.626	14.626
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.978.152	3.958.902

Notas Explicativas

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Dividendos

Em 13 de abril de 2023, o Conselho de Administração da Companhia deliberou e aprovou a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$31.000, à conta de reserva de lucros existente na data de 31 de dezembro de 2022 e serão pagos a partir de 15 de maio de 2023.

À presente distribuição pode-se somar dividendos complementares no valor de R\$12.936, que consta da proposta de destinação do resultado do exercício social de 2022, submetida à deliberação da Assembleia Geral Ordinária – AGO que se realizará no dia 27 de abril de 2023.

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Valdecyr Maciel Gomes (Independente)
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo (Independente)
José Luis Bringel Vidal (Independente)
Felipe Villela Dias (Independente)
Luiz Sergio Fisher de Castro (Independente)
Marco Antonio Souza Cauduro (Independente)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Luis Fernando Moran de Oliveira

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0
Contador

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2023

Em razão dos volumes de contêineres movimentados, o respectivo mix de carga e o ticket médio observados nos primeiros três meses de 2023 e projetados para os demais trimestres, bem como o crescimento do PIB do Brasil esperado para o ano corrente de 0,9%, segundo Boletim Focus do Banco Central, em caráter extraordinário, primando pela transparência e equidade na comunicação, a Companhia apresentou projeções operacionais e financeiras consolidadas a serem acompanhadas no exercício social de 2023 (“Guidance 2023”):

Indicador	Projeção 2023 (intervalo)	Var. % 2023 x 2022
Volume de movimentação de cais	1.200.000 a 1.400.000 contêineres	-8% a +8%
EBITDA	R\$ 1,0 bilhão a R\$ 1,2 bilhão	+23% a +48%
Capex ¹	R\$ 500 milhões a R\$ 650 milhões	+23% a +60%

O volume de movimentação de cais corresponde à soma das operações de cais dos terminais Tecon Santos, Tecon Vila do Conde e Tecon Imbituba. O EBITDA é calculado com base nas demonstrações financeiras contábeis da Companhia, apurado pelo Lucro Operacional (EBIT) + custos e despesas com depreciação e amortização.

Os dados espelham o conjunto de informações atualmente disponíveis, respaldados por indicadores macroeconômicos, setoriais e industriais, domésticos e internacionais, relacionados ao mercado de atuação da Companhia, além de premissas e considerações da Administração.

Tais estimativas e projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, dependentes das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e global, dos segmentos de negócios da Companhia e dos mercados internacionais, logo, sujeitas a mudanças constantes. Em caso de alteração material nesses fatores e variáveis, tais projeções poderão ser revisadas.

Por fim, diante de tais riscos e incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e projeções sobre operações futuras, pois não constituem promessa de desempenho. Qualquer alteração nas premissas, condições, fatores ou variáveis relacionadas aos negócios da Companhia, pode fazer com que os resultados reais sejam divergentes das projeções efetuadas e divulgadas.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2023:

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			(Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
THE BANK OF NEW YORK ADR DEPARTMENT	198.897.030	23,02%	198.897.030	23,02%
OPPORTUNITY GLOBAL FIP MULTISTRATEGIA IE	90.646.070	10,49%	90.646.070	10,49%
OPPORTUNITY AGRO FI EM PARTICIPACOES	58.730.482	6,80%	58.730.482	6,80%
OPPORTUNITY AÇÕES FIA BDR NIVEL I IE	43.390.503	5,02%	43.390.503	5,02%
Ações em tesouraria	1.436	0,00%	1.436	0,00%
Outros	472.504.848	54,68%	472.504.848	54,68%
Total	864.170.369	100,00%	864.170.369	100,00%

- 2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 31 de março de 2023:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores	6.074.058	0,71%	6.074.058	0,71%
Conselho de Administração	305.924	0,04%	305.924	0,04%
Diretoria	5.768.134	0,67%	5.768.134	0,67%
Conselho Fiscal	1	0,00%	1	0,00%
Ações em Tesouraria	1.436	0,00%	1.436	0,00%
Outros Acionistas	858.094.874	99,30%	858.094.874	99,30%
Total	864.170.369	100,00%	864.170.369	100,00%
Ações em Circulação	858.094.874	99,30%	858.094.874	99,30%

- 3) Informamos que, em 31 de março de 2023, o número de ações em circulação era de 858.094.874 ações, ou seja, 99,30% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos conselheiros e acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
Santos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 4, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas pela Companhia em 2022, os valores correspondentes referentes ao período anterior de três meses findo em 31 de março de 2022, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de maio de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S. Ltda.
CRC-SP034519/O

Flávio de Luna Fragoso
Contador CRC-PE026316/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2023 e a minuta do “Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais”, emitido pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S apresentado em 03 de maio de 2023 e, caso não haja nenhuma alteração futura na minuta apresentada, se manifesta na forma do Ofício Circular Anual 2023 CVM/SEP, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 03 de maio de 2023.

Gilberto Braga
Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto
Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10º andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 3 de maio de 2023.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10º andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 3 de maio de 2023.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores